



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

## SESSÃO ORDINÁRIA 08 DE MARÇO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos oito dias do mês de março de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos Srs. Vereadores, às Sras. Vereadoras. Dando início à 7ª Sessão Ordinária, de 8 de março de 2022. Eu solicito ao vereador Marco Antônio do Amaral, Marquinho Amaral, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Vereadoras. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Vereador André Rebello. Vereador Azuaite. Vereador Bira. Vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery. Vereador Elton Carvalho. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Robertinho Mori Roda. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente on-line. Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Roselei Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, quero registrar a presença aqui dos vereadores que estão on-line: vereador André Rebello, vereador Dé Alvim e vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero justificar a ausência da vereadora Cidinha do Oncológico. "Sr. Presidente, vereador Roselei Françoso. São Carlos, 8 de março. Maria Aparecida Rodrigues dos Santos (Cidinha do Oncológico), vereadora pelo Progressista, vem por meio desse justificar a ausência na 7ª Sessão Ordinária, ocorrida no dia 8/3, por estar em São Paulo para tratar de assuntos referentes à cidade de São Carlos. Sendo assim, com base nos arts. 305 e 307 do Regimento Interno desta Casa de Leis, solicito a Vossa Excelência abono de minha ausência da respectiva audiência". Ausência. "Venho respeitosamente...". São Carlos, 8 de março, vereador Dé Alvim: "Venho respeitosamente, através desse, justificar a ausência nesta sessão em referência... devido a compromissos assumidos anteriormente agendados junto à Assembleia Legislativa. Certo de poder contar com vosso pronto atendimento, antecipadamente agradeço, colocando minha disposição para esclarecimentos necessários". Roselei Françoso, presidente da Câmara, assina o vereador José Alvim, Dé, vereador Solidariedade. Quatro, seis... Temos nove vereadores presentes, Sr. Presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. Nós não temos o número regimental para a gente começar a sessão. Seria 11 vereadores, é isso? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Porque aqui no Plenário tem...? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sete. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tem... Oi? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, nós temos nove vereadores. O número mínimo é sete vereadores. Nós temos vereadores on-



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

line...**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, tem gente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Que estão acompanhando a sessão. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então tá bom. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então tá bom. Desculpe. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho também registrando a presença. Prof. Azuaite também está presente, vereador Lucão. Poderia registrar a presença e retificar o número de vereadores para que a gente possa dar início aos trabalhos? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** São 12 Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito à vereadora Neusa que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. "Até quando esquecerás de mim, Senhor? Para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto? Até quando consultarei com a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo? Atenta a mim, ouve-me, Senhor, meu Deus; alumia os meus olhos para que eu não adormeça na morte, para que o meu inimigo não diga: 'Prevaleci contra ele', e os meus adversários se não alegrem vindo eu a vacilar. Mas eu confio na tua benignidade, na tua salvação. Meu coração se alegrará. Cantarei ao Senhor, porquanto me tem feito muito bem". Em nome... e muitas benções peçam às situações que o país Ucrânia está passando. Por isso, eu peço a Deus, Senhor, que abençoe e diminua essa guerra, se possível. Obrigada. Palavra em nome do Senhor. Amém. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Professora Neusa. Eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Votos de pesar da semana: Sra. Ivone de Oliveira Ribeiro Cattani, Claudio Donizeti Evaristo, Carmen Eurídice de Oliveira, Manoel Pavão, Admilson Severino Coelho, Celso Cavalcanti Macambyra Filho, Elza Chinaglia Correa, Aparecida Alves, Aparecida Dolores Buzato Montanari, Maria de Lourdes Pavanello Trevisani, Romão Miguel Chiquetano, Ruthe Roselli, Lúcia Policastro Dias, Wilson Chimirri, Marilda Aparecida de Gênova Loureiro, Aparecida Lopes Allien, Ari Osvaldo Buzinaro, José Cândido de Miranda, Geraldo Pereira de Sousa, Manoel Messias, Edna de Lourdes Manffre Ferreira, Valter Pio dos Santos, João Batista Tomé da Silva, Francisca Ferraz, Maria Bemvinda de Jesus, Moacir Emiliano, Manoela Rabello Domingos, Maria Dalva de Almeida, Luiza Pasian Donato, Dirceu Francisco Rodrigues, Luiz Carlos de Oliveira, Waldomiro Zago, Bernardina Gonçalves de Jesus da Silva, Luis Roberto de Lima, Pedro Celio Milan, Luiz Fernando Pereira Luna, Arlindo Olinho da Silva, Gildo Gianlorenzo, Idalina Batista de Oliveira Gouveia. Essas são as pessoas falecidas durante a semana, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para guardamos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, anunciar as presenças do vereador Tiago Parelli, vereador Sérgio Rocha e vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Coloco, neste momento, em votação a Ata da sessão ordinária do dia 22 de fevereiro de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata do dia 22. Neste momento, eu peço a leitura das proposições da semana ao vereador Marco Antônio do Amaral. **VEREADOR**



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

**MARQUINHO AMARAL:** Leitura das proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e entregues no protocolo para serem apreciadas na 7ª Sessão Ordinária, do dia 8 de março: projetos de lei ordinária, três; projeto de decreto legislativo, um; requerimentos, 42; indicações, seis; moções, uma, totalizando 53 proposições. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se há pedido de destaque para alguma das proposições lidas pelo nobre vereador Marquinho Amaral. Não havendo pedido de destaque, coloco em votação a entrada dos processos para tramitação da Casa. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Bom, nós temos dois pedidos de Tribuna Livre, eu até queria pedir ao Rodrigo, se estiver me ouvindo, Rodrigo, que faça a gentileza de vir até aqui só para ter certeza se são dois mesmo, porque tem um pedido aqui que era da Mitra Diocesana, que era da semana passada, se eles ainda têm interesse de utilizar desse expediente. A Mitra Diocesana. Tem alguém representando a Mitra Diocesana? Não? Da Mitra Diocesana não fará uso então, né? Na semana que vem. Perfeito. Então, eu convido... eu peço ao vereador Marquinho Amaral... Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Anunciar também a presença do vereador Djalma, que estava aqui no corredor, agora já está no Plenário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Muito obrigado, Marquinho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, tendo em vista a visita que fizemos ontem, vereador Bruno, vereador André, e eu mesmo, à Escola Carmine Botta e dadas as condições em que se encontra aquela escola, e que são terríveis e que colocam em risco não só os alunos, como toda a comunidade que mora ao redor daquela escola, eu solicito de Vossa Excelência, guardado o privilégio de assistir a fala das mulheres que nos honram com a sua presença aqui nesse dia e tão logo elas façam o seu pronunciamento, que Vossa Excelência dispense alguns... os vereadores que quiserem ir até aquela escola constatar o absurdo que existe lá, apesar do esforço dos professores e da diretora da escola. É o exemplo cabal do desprezo e do abandono da Secretaria da Educação e dessa administração com as escolas e com aquela em especial. Que Vossa Excelência nos dispense para ir até lá e, depois disso, retornaremos a sessão. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, está deferido o pedido de Vossa Excelência. Eu não esperava... **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só concluir, por favor. Já te dou a palavra. Eu não esperava menos de Vossa Excelência, por representar a Comissão Permanente de Educação dessa Casa. Não tenho dúvida nenhuma que o senhor terá todo o apoio necessário e também o deferimento por parte dos vereadores que queiram acompanhá-lo para verificar 'in loco' as condições dessa escola, tá? Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, no mesmo sentido do vereador Azuaite, eu ia também pedir... A gente está com um problema sério na Homero Frei. A gente está com uma ordem de serviço que foi feita uma dedetização dia 18 de fevereiro, e hoje já, pela diretora, não teve aula por causa da infestação de novo de escorpiões, e aí me convidaram para ir lá hoje, né? Então, foi feita a dedetização, que no papel fala que é válida por três meses, e a gente já sabia que não ia resolver, e hoje não teve aula novamente. Eu ia pedir autorização para ir lá 'in loco' também, porque lá... hoje foi feito o convite, e os pais deixaram de levar as crianças na Homero Frei mais uma vez por esse problema de escorpião. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu consulto o Prof. Azuaite se não é possível essa mesma comissão que vai até o Carmine Botta possa se



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

deslocar até a Homero Frei. Está bem? Então, deferido o pedido de Vossa Excelência. Bom, dando continuidade, eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura do Requerimento 683, solicitado pelo sindicato Adufscar e Sintufscar, solicitando uso da Tribuna Livre nesta tarde. Vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos Roselei Aparecido Françaço. São Carlos, 4 de março de 2022. Prezado presidente, em nome da Adufscar (Sindicato dos Docentes e Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri, São Paulo) e do Sintufscar (Sindicato dos Trabalhadores Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de São Carlos), vimos por meio deste solicitar o uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal de São Carlos na sessão a ser realizada em 8 de março de 2022 para apresentar questões relacionadas ao Dia Internacional das Mulheres e da campanha salarial unificada dos servidores públicos federais. Sem mais, nos despedimos com expectativa de ter atendido nossa solicitação. Fernanda Castelano Rodrigues, presidente da Adufscar, Vânia Gonçalves, coordenadora geral do Sintufscar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇAÇO:** Então, como nós temos apenas um pedido, nós temos o tempo de dez minutos para que vocês possam fazer uso. Para não cometer o mesmo equívoco que eu cometi em uma oportunidade aqui, eu vi que tem duas entidades que estão solicitando, se cada uma quiser usar cinco minutos no tempo de dez, fiquem à vontade. Então, eu convido a Fernanda Castelano Rodrigues e a Vânia Gonçalves para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. **SRA. VÂNIA HELENA GONÇALVES:** Estão me ouvindo bem? Eu sou a Vânia, Vânia Helena Gonçalves, sou coordenadora do Sintufscar, o sindicato dos técnicos-administrativos da Universidade Federal de São Carlos. Boa tarde, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, e boa tarde a toda a população de São Carlos, em especial às mulheres. Antes de eu começar a minha fala, eu quero aqui me solidarizar, enquanto Sintufscar, enquanto representante da categoria dos técnicos, com o que está acontecendo com a nossa educação municipal. Nós sabemos e enfrentamos isso na Ufscar por quatro anos. Sabemos quais são os procedimentos que a secretária municipal leva e faz. Então, nós... toda solidariedade. O que precisar da nossa luta, nós estamos juntos. A educação é um todo, municipal, estadual, federal. Então, nós devemos estar juntas nessa luta em defesa da educação pública de qualidade, com referência e inclusiva, né? [aplausos]. **SRA. VÂNIA HELENA GONÇALVES:** Então, toda solidariedade à luta de vocês, que é nossa. Hoje, nós comemoramos o Dia Internacional das Mulheres. O 8 de março é conhecido como o dia das mulheres. Assim como toda e qualquer data que busca marcar a história, o seu significado é disputado permanentemente. Disputamos espaços com ideias que reafirmam que os lugares das mulheres sob o olhar do machismo e tentam usar a data como mais um dia voltado para o consumo e a entrega de flores. Contra esse conservadorismo, nós afirmamos: Pela vida das mulheres, Bolsonaro nunca mais. Essa é a nossa luta. [aplausos]. **SRA. VÂNIA HELENA GONÇALVES:** Queremos aqui reafirmar nossa luta contra a desigualdade de gênero e contra a exploração capitalista; diante de uma política de fome e morte conduzida por Jair Bolsonaro e seus comparsas, celebrar a resistência feminina é ainda mais fundamental. As mulheres brasileiras enfrentam altas taxas de desemprego, ao mesmo tempo que suportam uma pesada carga de trabalho não remunerado. A violência contra as mulheres e meninas se agrava ainda mais com o discurso machista do presidente da República. Políticas públicas essenciais de combate à violência estão sendo desmanteladas, inclusive aqui na cidade. Mulheres negras e periféricas são vítimas de genocídio sistemático da população negra. Seguimos sendo o país



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

que mais mata trans e travestis no mundo. Vivemos em tempos de aprofundamento do ódio, em especial da misoginia. Bolsonaro, com suas ações machistas, racistas e 'LGBTfóbicas', contribui para o aumento exponencial da violência contra as minorias políticas. No cenário internacional, isso não é diferente. As mulheres, meninas e mães são as que mais sofrem as atrocidades das guerras que o capitalista impõe sobre as nações em busca do povo trabalhador. Um exemplo disso foi o descalabro das manifestações proferidas nos recentes áudios vazados do deputado Arthur do Val, o Mamãe Falei, que retrata bem a deplorável visão dos machistas e misóginos que transitam no ambiente político de nosso país. A luta das mulheres é internacional. Seremos resistência. Essa é a nossa luta, essa é a nossa história. Queremos aqui fazer uma proposta: que esta Casa, diante do fato tão escabroso, tão deplorável, que faça uma moção de desagravo pela fala e pela atitude do deputado Arthur do Val. Então, esta Casa eu acho que tem o dever, enquanto uma Casa que representa a população, em especial as mulheres, de fazer essa moção de desagravo. Queremos, também, chamar a todas e todos, porque no dia 12 as mulheres se reunirão na Praça da Estação para um ato em defesa da vida das mulheres e pelo Fora Bolsonaro. Para terminar, eu quero só lembrar um pedaço de uma canção da inesquecível Elza Soares, que é um exemplo de luta e resistência. "Vamos juntas, que tem muito para fazer, sem fingir que dá, que dói. É só dizer. Somos duas, nós e todos nós. Vamos levantar o sol". Viva a resistência feminina. Viva a luta das mulheres. Contra o feminicídio. Fora, Bolsonaro. Obrigada. [aplausos]. **SRA. FERNANDA CASTELANO RODRIGUES:** Eu sou Fernanda Castelano, presidenta da Adufscar, sindicato. Também inicio minha fala fazendo uma saudação muito especial às mulheres de São Carlos, do Brasil e do mundo. Eu quero falar um pouquinho para vocês nesses pequenos minutos que temos sobre o movimento nacional unificado dos servidores públicos federais. Estamos em uma campanha salarial, e é preciso dizer que nós não estamos lutando por nenhum privilégio; nós estamos apenas pedindo aquilo que nos é de direito. O art. 37, inciso X, da Constituição Federal de 1988 garante a revisão anual de salários para servidoras e servidores públicos federais. Esse inciso, esse artigo, no entanto, nunca foi cumprido por nenhum dos governos desde 1988. Essa campanha salarial é também uma campanha pela valorização de servidoras e servidores e de serviços públicos, é uma campanha que está em curso provocada pelo próprio presidente da República, que, em dezembro do ano passado, solicitou a inclusão de R\$ 1,7 bilhão no orçamento da União para 22 apenas para o reajuste de policiais federais, policiais rodoviários federais e agentes de segurança do departamento penitenciário nacional, que certamente precisam de reajuste, mas todas as demais dezenas de categorias do funcionalismo público federal também precisam. Essa medida do presidente deixou de fora trabalhadoras e trabalhadores de categorias de serviços essenciais, como educação, saúde, justiça, infraestrutura, cultura e assistência social, por exemplo. Desde 2015 não há mesa de negociação para a recomposição salarial dos servidores públicos federais. Ou seja, há sete anos não temos negociação para recomposição salarial. O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos, o Fonasefe, que reúne entidades do serviço público federal, indicou o cálculo de recomposição emergencial linear para todas as categorias do funcionalismo público de 19,99%. Esse cálculo corresponde apenas às perdas de inflação durante o período do governo Bolsonaro. Nossa reivindicação neste momento sequer é pelas perdas desde 2015, mas estamos cobrando apenas a recomposição com base na inflação do governo Bolsonaro. No caso dos professores das universidades federais, de março de 2015 a dezembro de 2021 o cálculo é de perda salarial da ordem de 47%. São Carlos é uma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cidade universitária. Milhares de professoras, professores, técnicas e técnicos administrativos vivem nesta cidade. Além deles, outros tantos servidores públicos federais. Todos nós contribuímos com a economia dessa cidade, inclusive com a empregabilidade. O setor de serviços de São Carlos é impactado diretamente pelos salários que nós, servidores públicos federais e servidores da Universidade Federal de São Carlos, recebemos. São quase 2 mil pessoas trabalhando, recebendo seus salários e movimentando a economia da cidade. É por isso que hoje, nesse dia de luta das mulheres, nós estivemos aqui, na Câmara de São Carlos, conversando com a Frente Parlamentar em Defesa dos Servidores Públicos, presidida pela vereadora Raquel, fomos recebidas com a presença de outros vereadores, o presidente desta Casa, vereador Roselei Françoso, vereador Djalma Nery, vereador Marco Amaral, estivemos conversando e anunciando que no dia 16 de março vamos ter um dia nacional de mobilização dos servidores públicos federais e nós da Adufscar e do Sintufscar participaremos em diversas ações para promoção da valorização dos serviços públicos, da universidade pública e pela reivindicação do reajuste salarial de 19,99% para todos os servidores públicos federais. Durante esse mês de março, que é um mês de campanha em prol da vida das mulheres contra o racismo, contra o machismo, contra 'LGBTQIA+fobia', contra fome, por emprego e renda, por políticas sociais e direitos, pedimos também a cassação imediata do deputado Arthur do Val, e Bolsonaro nunca mais. [aplausos]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** A respeito das duas falas, esta Câmara, hoje, está apresentando três moções por uma...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem aí? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [ininteligível] da vereadora Raquel, outra do Djalma, outra minha, a respeito desse absurdo, e não é a primeira vez que o Arthur do Val, Mamãe Falei, se manifesta dessa maneira. Em uma outra oportunidade, em uma reunião de mulheres, de uma forma covarde, é o mínimo que eu posso dizer, ele aparece para fazer uma crítica fantasiado de vagina. Eu não sei se esse é do conhecimento de todos, mas ele procurou desmontar a mobilização das mulheres. É um cafajeste, e isso é pouco. Com relação... E a propósito disso, hoje tem na Folha de São Paulo uma manifestação minha naquele jornal com relação a esse fato. Com relação ao salário dos funcionários federais, a postura do Bolsonaro impacta as demais categorias do funcionalismo federal, mas impacta também todos os estaduais. Na oportunidade, esta Câmara Municipal também se manifestou a respeito disso, em solidariedade às categorias do funcionalismo federal não privilegiadas com esse aumento que ele pretende dar aos militares e àqueles que usam armas no coldre e outros tantos, mas também em solidariedade a todos do funcionalismo estadual e municipal. Por quê? Porque se eles podem, nós também podemos, nós também queremos. Somos iguais. Aliás, nós professores somos mais importantes do que qualquer outra categoria, e essa Câmara se mostrou solidária a todo o funcionalismo não só de palavras, mas, se for preciso, de ação também. E a minha entidade de ser do Centro do Professorado Paulista na oportunidade tirou também uma posição de solidariedade aos federais. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Obrigado às duas representantes da Sintufscar. Só para deixar registrado, então são três moções, uma de propositura do vereador Djalma Nery, outra propositura da Raquel Auxiliadora e outra do vereador Azuaite Martins de França sobre o mesmo tema. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo nobre vereador Djalma



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Só uma errata, né? A minha, na verdade, é assinada por mim, pela vereadora Neusa, pelo Azuaite e pelo Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR DJALMA NERY:** Estou pegando a assinatura deles aí. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado. Obrigado. É que eu não estou de posse dela, viu, Djalma? **VEREADOR DJALMA NERY:** Claro. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por isso da confusão aqui, tá? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas obrigado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Desculpe, eu cometi um deslize na minha fala. Quando eu digo "professores", eu quero dizer todos os profissionais da educação. Educação não se faz só com professores. Obrigado, e desculpem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado ao Prof. Azuaite. Antes de iniciar o expediente falado, eu gostaria apenas de fazer a leitura aqui em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. "O Dia Internacional da Mulher é um marco na evolução da humanidade. Foi em 8 de março de 1857, há 165 anos, que centenas de operárias que lutavam pela redução de jornada de trabalho e licença-maternidade morreram queimadas por policiais em uma fábrica de Nova Iorque, nos Estados Unidos. De lá para cá, foram muitas conquistas, como o direito ao voto no Brasil em 1934, movimento feminista; luta pela igualdade de gênero na França em 1968; a realização pela ONU do ano internacional da mulher no México em 1975; a criação da primeira Delegacia da Mulher no Brasil em 1985; o aumento no número de ONGs e serviços de atendimento às mulheres e a Lei Maria da Penha em 2006. Porém, se é verdade que as mulheres conquistaram algum espaço, também é verdade que há muito o que fazer na Câmara Municipal de São Carlos, onde temos a honra de conviver com três colegas vereadoras - a Professora Neusa, a Cidinha e a Raquel Auxiliadora -, as quais muito nos enobrecem por suas trajetórias de vida e lutam por uma sociedade mais justa. Tivemos em 157 anos, desde a instalação desta Casa em 1865, apenas uma vereadora, a querida... É, tivemos uma vereadora presidente dessa Casa, a vereadora, querida amiga, Diana Cury, presidente desse Legislativo de 2005 a 2006. Diana foi vereadora por três mandatos: 1997, 2001 e 2005. Além dessas quatro vereadoras citadas, este Plenário também foi ocupado por outras sete mulheres de coragem, de fibra. A pioneira, Elydia Benetti, em 1948; Mirjam Schiel, em 1977; Julieta Lui por quatro mandatos, 1989, 1993, 1997 e 2001; Regina Bortolotti, em 1993; a vereadora Géria Montanari, em 2001; Silvana Donatti, em 2001; Laide das Graças Simões, com o maior número de mandatos, 2001, 2005, 2009, 2013 e 2017. Essas onze mulheres, justamente pela dificuldade que enfrentaram, merecem todo o nosso respeito e admiração. Entretanto, por mais que elas tenham nos abrilhantado com suas lutas, histórias e conquistas, é impossível não questionarmos: 'Por que tão poucas mulheres?' Certamente, a resposta a essa pergunta diz muito sobre a nossa sociedade. Sabemos, portanto, que nunca foi fácil para elas, seja aqui na Câmara de São Carlos, seja na nossa cidade, seja no nosso país e no mundo. Por isso, no espírito desse 8 de março, quero deixar registrado, na condição de um homem branco na presidência desta Casa de Leis, que o lugar das mulheres é onde elas quiserem, e cabe a nós, enquanto legisladores homens e mulheres eleitos e eleitas, trabalharmos para proporcionarmos as oportunidades e condições necessárias a todos e a todas, independente de gênero, identidade, raça, credo, religião ou classe social. Parabéns às mulheres". Agora, entraremos no Grande Expediente. **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Eu convido o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

primeiro vereador inscrito, vereador Lucão Fernandes, para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. Pois não, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françoso. Cumprimentando Vossa Excelência, cumprimentar os demais colegas vereadores e também as vereadoras desta Casa, que eu quero cumprimentá-las pelo brilhante trabalho que Vossas Excelências vêm desenvolvendo ao longo desse mandato que a população confiou em vocês, mulheres. Eu pensei, vereador Marquinho, de fazer uma nota de repúdio, mas eu tive informações que alguns colegas meus vereadores desta Câmara já estavam fazendo, e eu quero cumprimentar a iniciativa de Vossas Excelências. Eu assinei duas, não vi a outra, mas também vou assinar, porque essa Câmara de Vereadores aqui, da qual eu me incluo, eu acredito que nunca vai aceitar esse tipo de atitude em quaisquer circunstâncias. Não vou falar da mulher agora, mas em qualquer circunstância de tipo de agressão, de palavras ou de vias de fato, por exemplo. Mas eu fico aqui pensando: Como é que um camarada desses, que é, no meu entendimento, uma pessoa que estava preparada, Djalma, para estar... Ele é estadual ou federal? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Em uma Assembleia Legislativa, que representa o estado, o cara vai e faz uma barbaridade dessas em pleno século 21. Eu fico aqui imaginando, meu amigo Marquinho... Peço até desculpa para a população, e eu sempre falo muito de saúde pública e falo das coisas, que a cidade de São Carlos, muitas vezes, sofre por falta de algumas questões, mas eu convivi, Djalma, por 42 anos, dois meses e quatro dias com a minha esposa. Deus permitiu que eu vivesse todo esse tempo. E, olha, a Bíblia diz que foi tirado um osso do lado de Adão para fazer a mulher. Se com apenas um osso a gente busca tantas qualidades, tantas virtudes nesse ser, já pensou se Ele tivesse tirado duas? E disse que ele não tirou do pé para que ela não fosse rebaixada, e nem a cabeça para que tivesse em cima, mas tirou do lado para caminhar do lado. Por que eu estou falando isso? Porque Deus, na sua magnitude, viu a necessidade de uma companheira para o Adão, e eu, hoje, completando dez meses daqui uns dias da ausência da minha esposa, da qual eu convivi todo esse tempo, eu percebo o quanto eu era deficiente, o quanto essa pessoa, esse ser, preenchia toda a minha vida. Mãe das minhas duas filhas, que me concedeu um casal de netos, mãe por excelência, avó, magnífica esposa, leal, companheira, trabalhadora, que durante 30 anos esteve trabalhando com registro de carteira para me ajudar. Então, hoje é um dia muito, mas muito especial. A saudade bate muito forte, e eu gostaria de deixar... Eu não vou conseguir falar por muito, meu presidente, mas uma mensagem para você, homem, você que um dia escolheu uma pessoa para conviver do teu lado, foi lá, conquistou, trouxe... para cuidar, para zelar, para ter uma vida junto, e às vezes agride, às vezes bate, ofende, machuca. Como é que pode, rapaz, imaginar hoje que um homem, um ser humano chamado de homem, é capaz de fazer essa brutalidade com um ser que não é frágil. Frágil somos nós homens. A fragilidade está no ser homem. Força, guerreira, é a mulher. Mas como é que pode ainda nos dias de hoje? É um dia simbólico, Raquel, é um dia que a gente faz um apanhado do ano todo para fazer uma comemoração, porque na verdade todos os dias... Né, de manhã, Marquinho, você que tem aquela bela esposa, que eu a conheço há muito tempo, muito bom dia, eu te amo, estou indo trabalhar, fica com Deus, que você possa fazer isso. Eu fiz muito disso. Eu não falo aqui, Marquinho, arrependido de coisa que eu não fiz. Pelo contrário. Fiz tudo o que eu podia fazer. Mas eu deixo aqui para você que talvez não tenha tempo ou mais tempo de voltar no passado para corrigir tantas coisas e tantas falhas, ou tanto tempo desperdiçado que você joga fora com coisas inúteis e poderia estar ao





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

lado da sua esposa, da sua família, que você faça a partir de hoje, porque você tem oportunidade, vocês ainda têm oportunidade, meu presidente, você com a sua esposa, você com os teus filhos, vereador Marquinho Amaral com a D. Dalice, com o Miguelzinho, e todos os Srs. Vereadores, vereadoras, e a população na nossa cidade que têm essa oportunidade de contar uma história diferente, Robertinho Mori, a partir de hoje na sua casa, com a sua esposa, com os seus filhos, com os seus amigos. Vamos deixar um legado bonito também com os nossos amigos, com sinceridade, com olho no olho, sem falsidade. Nós fomos feitos à imagem e semelhança de Deus. Essa é a mensagem que eu quero deixar no dia de hoje, vereador Djalma, que a gente possa viver intensamente hoje, que a gente possa viver tudo hoje, amar tudo hoje, abraçar tudo hoje, colocar no colo hoje para conversar e perguntar: "Você está com dificuldade? Eu estou aqui para te ajudar", ser parceiro hoje, não deixar para amanhã. Amanhã pode não acontecer, daqui dez minutos pode não mais existir, e você que tem a sua companheira, a sua auxiliadora, aquela que você escolheu do teu lado, valorize. Essa Casa valoriza. O vereador Paraná Filho fez ali a Maria da Penha aqui, e essa Câmara, de uma forma muito inteligente, com as responsabilidades que Vossas Excelências, juntamente com as assessorias de Vossas Excelências, ajudaram que nós tivéssemos aqui, Marquinho Amaral não sobra de recursos, economias da Câmara, e nós compramos um veículo para atender a Lei Maria da Penha. Hoje tem lá uma viatura para ir atrás desses cretinos, que no pleno século 21 têm coragem de fazer uma agressão, de colocar a mão em uma mulher, em um ser indefeso, mas que não é frágil, é forte, mas ainda com brutalidade consegue, às vezes, tocar numa mulher, e ainda vem um... Olha, idiota como esse Mamãe Falei, sei lá o que fala, que não fala, e usa dessa brutalidade, dessa forma agressiva, irresponsável, com um ser tão belo. Eu quero agradecer aqui a oportunidade a Deus, primeiramente, que me deu de estar aqui, e a Vossas Excelências por esse tempo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão. Eu convido agora o vereador Malabim para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. Vereador Malabim está aqui? Não? Então, próximo vereador, vereador Marquinho Amaral. Fará uso, Marquinho? Pelo tempo de até dez minutos. Eu queria pedir licença ao vereador Marquinho Amaral para que o vereador Robertinho Mori possa me substituir aqui por alguns minutinhos, e queria pedir a autorização de Vossa Excelência também se eu posso usar a sua sala para atender o chefe de gabinete do deputado Orlando Silva, que está nos aguardando ali. Por favor, Robertinho, se puder substituir, eu agradeço. [troca de presidência]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, vereador Robertinho Mori, Sras. e Srs. Vereadoras, vereadores, meu cara amigo Sérgio Rocha, as pessoas que nos acompanham no Plenário, os nossos funcionários da universidade federal, funcionárias que nós recebemos à frente parlamentar, da qual eu faço parte e que é muito brilhantemente presidida pela vereadora Raquel Auxiliadora, em defesa do funcionalismo público municipal, que nós recebemos no dia de hoje. Nós ocupamos essa Tribuna para vir colaborar, vereador Tiago Parelli, meu grande e antigo amigo, com a fala do nobre vereador Azuaite Martins de França, que nessa Tribuna, há alguns dias, com a fala da vereadora Raquel Auxiliadora, que dessa Tribuna por algumas vezes, com a fala de vereador Djalma, que por seguidas e repetidas oportunidades, enfim, vereador Gustavo Pozzi e tantos outros, vieram a essa Tribuna, vereador Robertinho, cobrar ações do Poder Executivo em relação às nossas escolas. Hoje, eu tive a oportunidade de estar pela manhã visitando uma obra que nós destinamos emenda parlamentar, no Cemei Walter Blanco, que, diga-se de passagem, é uma escola que, dentre tantas, ela está muito bem cuidada e é uma escola que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

tem, sem dúvida nenhuma... não tem tantos problemas como as demais que nós temos visto. Nós não podemos aceitar... E o vereador Bruno me mostrava agora há pouco uma fotografia de uma piscina de uma escola que já foi referência nessa cidade, que é a Escola Carmine Botta. O vereador, eterno vereador, Antonio Rubens Valdo Ratti se recorda, nós fomos vereadores juntos, quantas e quantas mães de alunos vinham aos nossos gabinetes solicitar vagas naquela escola, que é uma escola tradicional da cidade, inaugurada na década de 90 pelo então prefeito, também professor, Neurivaldo José de Guzzi, o Vadinho. Nós estamos vendo e assistindo, meu presidente Lucão Fernandes, e de forma muito assustadora, muito violenta, truculenta e, vamos dizer, de uma maneira que nos causa um transtorno e até um trauma, vereador Elton Carvalho, o desmanche da nossa tão conhecida rede municipal de educação do município de São Carlos. Nós fomos, Gilberto, que representa o Sindspam, vereadora Raquel, que era a rede, nós fomos muitas vezes referência para muitos municípios do nosso estado em termos de educação, Professora Neusa, municipal. Nós tínhamos aqui a melhor, a melhor, rede municipal do estado de São Paulo e - por que não dizer? - do país. Nós tínhamos aqui as escolinhas criadas pelo saudoso Prof. José do Prado Martins, amigo pessoal do Prof. Azuaite, que trouxeram tantas revelações, como Nenê Hilário, como Maurren Maggi, como Fábio Aurélio, e tantos e tantos outros que convivem no nosso meio. Eu conversava outro dia com a minha esposa, que, além de professora da rede municipal infantil, também trabalhou dobrando período na recreação, vereadora Raquel, e nós falávamos da piscina da Escola Vicente Paulo Rocha Keppe, onde ela trabalhava juntamente com o saudoso professor, que nos deixou por covid, Macalé. Ela trabalhava em um período e o Macalé trabalhava em outro período. E ali nós tínhamos crianças na década... final da década de 90, início de anos 2000, que se despontaram na natação por causa dos projetos, que estão hoje se tornando vagas lembranças na cabeça de muitos, inclusive de ex alunos, que muitas vezes eu estou, como eu estava hoje no almoço no sacolão da cidade com a minha esposa, e um dos alunos dela, que ela nem reconheceu, disse: "Professora, o meu filho hoje estuda em uma escola, a Julien Fauvel, e lá não tem mais aqueles projetos que nós tínhamos". Lá tinha piscina, que ficou muitos anos abandonada, a diretora Cláudia... Muitas vezes eu estive lá visitando antes do concurso, e nós tentamos no governo do prefeito anterior a reforma. Então, nós estamos vendo que os próprios pais e alunos que passaram um período dentro de uma educação que se igualava e, muitas vezes, era superior, André, ao ensino pago em muitas escolas particulares do município, que naquela época não eram tantas que nem nos dias atuais. Fomos fazer uma viagem, e não precisamos ir muito longe. E eu conversava hoje pela manhã com o nosso vice-prefeito e com o diretor dessa Casa, o meu querido amigo Rodrigo Venâncio, e nós falávamos das escolas do município vizinho de Ibaté, onde eu conheço grande parte delas pela amizade que eu tenho com o prefeito José Luiz Parella, e que são referências. Vereadora Raquel, professora querida, quanto foi distribuído no final do ano do Fundeb para as professoras da rede municipal do município de Ibaté? Teve professoras que ganharam R\$ 9 mil, R\$ 10 mil, professoras muitas delas que fazem um período aqui em São Carlos e fazem outro... um período lá em Ibaté, e que elas notam, e que elas veem, que elas vivenciam a diferença não só no trato com a categoria, mas no trato com as escolas, no trato com, vamos dizer, os utensílios, aqueles materiais necessários para o bom andamento da educação. Eu não falo, e sempre digo isso da Tribuna, que eu não discuto pessoas, mas está na hora do atual governo tomar uma providência. Precisa ver o caminho que vai tomar, se é o caminho do governo anterior, que deu certo e que foi aprovado pelas urnas, ou se é o caminho do precipício e do



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

trem que vai cair no abismo. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Já caiu, já. Já caiu. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pode concluir [ininteligível]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [ininteligível] se necessário uma reflexão. E eu tenho certeza que nessa reflexão nós precisamos abrir um leque, porque quanto mais cabeça pensante, melhor. Nós estamos com o Saae falido, um Saae esburacando a cidade inteira, um Saae que não funciona, um Saae que está mal e porcamente administrado, que não tem comando, e nós estamos com uma Secretaria de Educação à deriva. Torna-se necessária uma reflexão e, além da reflexão, uma mudança, ou vai acontecer aquilo que eu previ no governo passado: as coisas vão para o precipício, e a hora que cair no precipício, nós não vamos ter muque suficiente para retirar o trem lá de baixo. Fica a dica de quem tem um pouco de experiência, de quem tem muito o que aprender ainda, de quem muito aprende com as pequenas pessoas às vezes, mas nós temos um passado político que eu acho que nos credencia a mostrar que nós precisamos ter uma união política na cidade de São Carlos, sob pena de nós nos arrependermos no futuro. Aí já é tarde. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Com a palavra, o nobre vereador Paraná Filho pelo tempo regimental de até dez minutos. Paraná Filho? Pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, eu acho que hoje eu não ocuparei nem metade do meu tempo. Eu, ouvindo atentamente a fala aqui do nobre vereador Marquinho Amaral... Vereador Marquinho, eu, como todo mundo me conhece, eu sou um vereador que tem posições e convicções muito firmes. Então, para que não fique maldito, né, eu quero dizer que Vossa Excelência, se caso for tocar para a frente a CPI do lixo, como o senhor disse na rádio que está com essa intenção, que o senhor pode contar comigo, pode contar com a minha assinatura. Hoje, nós acho que temos a "CPI" da Prohab, tem essa do Djalma, que não... do transporte, e mais essa que Vossa Excelência informou que vai propor. Seria a terceira, não teríamos nenhum impedimento regimental. Então, eu quero dizer a Vossa Excelência... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu agradeço Vossa Excelência. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** É. Que da mesma forma que Vossa Excelência agiu comigo quando eu precisava de sete assinaturas e o senhor, mesmo estando na base de governo, foi firme comigo, eu quero poder retribuir com Vossa Excelência nesse momento. Eu quero, antes de iniciar a minha fala falando de outras situações, eu quero relatar aqui também, vereador Lucão Fernandes, que um pouco... há alguns minutos eu estava na sala do Rodrigo e recebi uma mensagem de uma pessoa, de uma munícipe que está acompanhando a sessão. Ela disse o seguinte: "Boa tarde, vereador Paraná. Estou acompanhando a sessão da Câmara desta data, e hoje... esta sessão deveria ser denominada sessão da hipocrisia. Já pude ver alguns vereadores falando sobre a descabida fala do deputado Arthur do Val, porém, não posso deixar de expressar a minha opinião. Com exceção dos novos vereadores, os demais que falarem sobre o assunto estarão cometendo total hipocrisia. Em 2020, o ex-vereador Leandro Guerreiro, nessa mesma Tribuna da Câmara, disse em alto e bom tom, e perante todos os vereadores que ali estavam, que passava o rodo nas estagiárias aí da Câmara, e nada fizeram. E agora falarem do Arthur do Val, sendo que quando estes deveriam ter agido e nada fizeram? Pura hipocrisia". Bom, é a munícipe que está me mandando aqui, eu não poderia deixar de ler, e muito menos de concordar. Isso não significa que eu estou concordando com a fala desse crápula chamado Arthur do Val, que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cometeu uma imbecilidade sem tamanho. Mas eu também não posso deixar de lembrar o que nós passamos aqui, nesta Casa, e achar que tem uma auréola na cabeça de cada um aqui e que nada disso aconteceu aqui, que as mulheres nunca foram desrespeitadas nessa Casa, que as mulheres nunca foram desrespeitadas nessa Tribuna. Eu acho que, assim, 2020 não tem tanto tempo assim para a gente estar esquecido. Então... Eu até pedi para o meu assessor depois dessa mensagem que eu recebi, vereador Robertinho, e provavelmente eu falarei desse assunto na explicação pessoal, que eu quero me lembrar de quem era a composição da Comissão de Ética naquela época, porque eu fiz uma representação, está aqui, que foi recebida pelo vereador Lucão Fernandes, no dia 5/6/2020, e foi feito aqui, ó, foi aberta uma comissão... foi aberta... foi feita uma representação no Conselho de Ética, porém, como todas que fizeram naquela época, à exceção de uma ou duas, acabou do jeito que todo mundo sabe, né? Então, vai ser com muita repulsa que... muitas pessoas da população vão ouvir alguns discursos hoje aqui, inclusive por parte desse vereador, infelizmente. Mas, enfim, como cada um tem o seu mandato e a sua atuação é individual... Eu só não poderia deixar, vereador Lucão, de ler essa mensagem dessa munícipe, que eu também nem vou falar o nome, ela é bem conhecida, mas não vou falar o nome para não ter nenhum problema. Sr. Presidente, eu quero fazer um destaque na minha fala em relação ao que acontece na Escola Homero Frei. Vereador Lucão, hoje eu fui dar uma esvaziada na galeria do meu celular, porque é muita mensagem que chega, é foto... Eu acho que eu apaguei umas 50 fotos de escorpião.

**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone].

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu acho que as professoras não aguentam mais tirar foto de escorpião para mandar para a gente, a gente também não aguenta mais receber.

**VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [pronunciamento fora do microfone].

**VEREADOR PARANÁ FILHO:** Vereadora Raquel também está relatando que... o representante do sindicato também. Quer dizer, será que...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Pois é, pois é. Será que... O que será que está acontecendo com essa prefeitura? Porque a gente fala, fala, fala, fala, fala, e ninguém escuta. Será que ninguém do Executivo está assistindo às sessões da Câmara? Será que a secretária de Educação não tem ninguém para assistir à sessão? Será que ela não assiste? O que está acontecendo? E aí eu vou pouco mais longe: nós temos um Ministério Público atuante na nossa cidade? Eu vou perguntar de novo. Com todo o respeito que eu tenho à instituição e que eu tenho pelos promotores de justiça, mas até onde vai essa situação, Srs. Promotores de justiça? Porque falar com a incompetente da Wanda não adianta mesmo, até porque ela tem encosta-quente. O Sr. Carneirinho lá garante ela no cargo, falou: "Se ela sair, eu saio junto". Então, quer dizer, falar com o Executivo já não está resolvendo muito. Mas os Srs. Promotores de justiça, o que os senhores estão fazendo, sobretudo o Ministério Público, a promotoria, que trata do patrimônio público, sobretudo a promotoria que é responsável por tutelar os direitos da criança do adolescente? Será, Srs. Promotores, que se os filhos dos senhores estivessem estudando em uma escola cheia de escorpiões os senhores já não teriam se mexido, não teriam feito alguma coisa? Porque, veja bem, eu gostaria, vereador Djalma, eu gostaria de ter o poder de chegar lá e contratar uma empresa para fazer essa dedetização. Eu gostaria de ter mais poder que isso, eu gostaria de ter o poder de exonerar a Wanda, ela e toda a equipe dela. Não posso. Eu não posso contratar empresa, eu não posso exonerar ela. Eu não posso. A única coisa que eu posso é usar isso aqui, ó, esse microfone, essa Tribuna, papel, requerimento. Infelizmente, são os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

limites do vereador. Mas o Ministério Público pode muito mais, o Ministério Público pode e deve fazer, porque é obrigação dele. O promotor de justiça é um servidor público, pago com dinheiro público. Ele recebe do meu e do seu dinheiro. É obrigação dele fazer isso, e, não sei, parece que não está fazendo. Parece que não está fazendo. Eles estão esperando o quê? O escorpião picar lá uma criança ou uma professora? Porque nós temos no contexto principal como mais vulnerável a criança, né, mas também nós temos que defender os servidores públicos, os professores, os professores que estão ali expostos àquela condição. Então, eu não sei, eu... Eu sei que é chato, é repetitivo a gente ficar falando aqui, a gente ficar... às vezes, né: "Poxa, Paraná, vira o disco". Mas como eu vou virar o disco se a situação não foi resolvida? Como é que eu vou virar? Eu chego aqui e começo a falar de outra coisa, vereador Lucão, eu gero a falsa sensação que aquele problema foi sanado, e não foi. A administração está uma porcaria em todos os níveis. Fale para mim uma área que está funcionando bem. Só uma. Vamos lá, só uma. Não tem. Não tem nada que está funcionando nessa prefeitura. A coisa está de mal a pior. Eu nunca, vereador Lucão, que milita na área da saúde, eu nunca recebi tantas reclamações de munícipes reclamando do atendimento dos médicos das UPAs. Nunca! Nunca. Esses dias, acho que era um sábado, eu estava em casa, a moça me mandou: "Paraná, eu estou aqui tem três horas esperando para ser atendida, eu passo no corredor, um médico está comprando um cachorro pelo telefone e está discutindo se o cachorro tem pedigree, que corpo o cachorro é (sic), como é que é o cachorro, se ele é dócil... O médico está comprando um cachorro no horário de trabalho, e eu estou aqui esperando tem três horas". O Sr. Marcos Palermo... Para concluir. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu estou na cola do Sr. Marcos Palermo também. Estou na sua cola, viu, Marcos Palermo? Existem várias sindicâncias que foram solicitadas, e eu gostaria que o senhor não passasse o pano para médico vagamundo, não. Uma situação, inclusive, de uma enfermeira que filmou, vereadora Raquel, uma senhora defecando, ela estava... obviamente que ela estava... não sei qual é o problema de saúde que ela estava, mas ela estava um pouco tonta, então foi uma situação um pouco desajeitada, a enfermeira filmou e saiu mostrando para a UPA inteira, dando risada da cara da moça. O que é isso? E se fosse a sua mãe, se fosse a sua filha, se fosse a sua irmã, se fosse a sua esposa? Liguei imediatamente para o Marcos Palermo, mas o Marcos Palermo muitas vezes, viu, desculpa, Marcos, o senhor parece mais tempestade do que chuva, viu? Na hora que fala com o senhor... "eu vou fazer", daqui a pouco, nada. Então, Marcos Palermo, abra o seu olho, porque são coisas que a gente... vai até um limite a nossa paciência e a nossa tolerância, e a partir do momento que as pessoas pelas quais nós estamos aqui, que é a população, sobretudo as mais vulneráveis, aquelas que usam os equipamentos públicos de saúde, estão sendo, além de desrespeitadas no seu direito na falha da prestação de serviço em relação à saúde, estão sendo ultrajadas nos seus direitos de imagem, de dignidade da pessoa humana, aí já passou bastante do limite. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, nobre vereadora Professora Neusa pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos, a todos os presentes, aos colegas vereadores, a quem está assistindo. Bom, é interessante quando a gente vem falar de um dia como hoje, né, o dia da mulher. Eu, Professora Neusa, completo em abril 61 anos. Entendo muito bem as situações de diferença de machistas, porque eu vivenciei isso de criança na minha cidade, dentro da minha família. Eu não tenho vergonha de falar que a luta... sempre levantei bandeira em prol de minha mãe. Então, as situações que muitos falam das agressões, as agressões às mães, e aos familiares, e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

às mulheres, não fica só restrita a quem sofre a agressão; fica a toda a família. A gente carrega para dentro de nós emoções. Aí você cria forças. Por isso sou e vou brigar sempre pelo direito de ser tratada igualmente em questões de inteligência e de habilidade, porque a mulher é capaz, e muito. Venho através dessa também colocar uma situação que ocorreu hoje, sem citar o nome, a qual a minha colega já conhecia e também não adentrou ao local simplesmente por também... Se eu soubesse, conhecesse, também teria saído, né, que foi o caso que a Raquel saiu e eu permaneci. Mas eu vou falar uma história. Quando a gente fala de uma situação de mulher, a gente não imagina que desde a pré-história já se fala da mulher, a mulher que luta pelos seus direitos, a mulher que honra falar... desde as Valquírias, as grandes Amazonas que lutam, as guerras, que... onde elas faziam do diabo do coração para tentar [ininteligível] os teus filhos e a tua família. Já em 1917, através de uma grande caminhada das russas, já pediam a igualdade, o respeito, mas o dia 8 de março é para uma tragédia que aconteceu em uma fábrica em Nova Iorque, onde 149 trabalhadores, dentre eles 129 mulheres, para elas não saírem do horário e não deixarem de trabalhar, porque elas trabalhavam como escravas, era fechada a porta, e nisso iniciou-se um incêndio. Não tiveram como sair, e ali foi o dia fatídico onde hoje se comemora. Triste, né, comemorar o dia da mulher com uma tragédia dessa. Eu quero trazer essa tragédia para observação do que as mulheres lá no leste europeu estão sofrendo na Ucrânia com a ditadura absurda de um senhor que quer tomar as terras de outro, e outros que querem outros tipos de poder. Não quero saber no que eles vão... Respeitem aquele país, a Ucrânia. Quantas crianças, quantas mulheres, chorando? E hoje a gente está aqui, né, falando do dia das mulheres. Vocês imaginam quantas estão andando a pé procurando sair das bombas que estão caindo? E aí, vem aquele senhor que já todo mundo aqui colocou, eu nem sei como me dirigir a ele... Eu não sei como eu reagiria a uma fala dessa, se eu ia pular na garganta dele e falar: Cara, enfia a tua mão onde você pode, tá? Um cara ridículo, que ocupa um espaço dentro de um parlamento, e isso nos deixa triste. Aliás, aqui o meu querido vereador Paraná falou de outros, e eu já estou começando a sofrer certas situações que eu já sofri no início do meu mandato, de uma pessoinha que fica por aí desfazendo de outros. Se diz homem que respeita gêneros? As diferenças que hoje sofremos, o racismo, o preconceito, os níveis sociais, são um absurdo. E quem poderia fazer essa mudança? A educação, que hoje tanto foi falada, já saiu até a comissão para visitar as escolas, e eu não quis para poder ter essa fala, eu acredito que a Raquel também gostaria de estar presente, mas ela quer fazer a fala dela. O fato é o seguinte: eu... Sr. Airton, prefeito da cidade de São Carlos, o senhor quer sair com o nome do prefeito que aniquilou a educação na nossa cidade? Porque está feia a coisa. Está feita. Eu tenho aqui... E amanhã vai ter outra passeata, né, das mães dos deficientes especiais... Que tem no concurso público um monte de professores que passaram, e foi falado que foram contratados oito. Na realidade, apenas três, e nós não temos, os especiais, aqui. Então... O escorpião todo mundo está recebendo. A história é a seguinte: vai acontecer uma hora, porque... Depende do tamanho e do veneno que o escorpião carrega, você pode não apresentar no momento as sequelas que vão ficar, mas até uma criança, dependendo a situação que ela está, ela pode ser... Pode provocar o quê? A morte, né? A morte. Outra coisa que eu queria falar e que muitos, com as suas risadinhas, não imaginam, eu não sou até o momento uma pessoa fácil de se levar. Eu estou até tentando me comportar como vereadora, mas eu estou de, vamos dizer, não tenho, mas estou de saco cheio de pessoas que não conhecem nada, a batalha das mulheres do dia a dia, a batalha dos professores no dia a dia, a batalha de cada ser que vive na periferia e está sendo esquecido. Muitos aqui se dizem os caciques. Eu não, eu



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

estou começando, mas eu vou aprender a olhar quem é que se baseia nas 'fakes', nas mentiras, e vêm aqui e debruçam a falar nacas. Ah, professora, vai lá fazer... Vocês não me conhecem. Quanto tempo que eu saio andando por todos os lugares da periferia? Eu não estou aqui à toa. Eu vim aqui para fazer algo diferente, e eu não estou para brincar. Eu vou adorar. Quem tiver alguma coisa para resolver, venha até meu gabinete. Eu agradeço a atenção e deixo aqui: salve a educação de São Carlos. Quero enobrecer a todas as mulheres. Parabéns às guerreiras que não desistem nunca. Ah, vou falar uma coisa que foi... Melinda Gates que colocou, e eu gostei da frase: "A mulher que tem voz, ela é forte naturalmente". Obrigada. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não, vereadora. Com a palavra, a nobre vereadora Raquel Auxiliadora pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereador Robertinho Mori, que preside essa sessão. Boa tarde, vereadora Neusa, vereadores aqui presentes, toda população que nos acompanha. O 8 de março, dia internacional de luta das mulheres, um dia que é marcado pelo sangue e pela vida de tantas mulheres que lutaram por direitos, lutaram por respeito, por dignidade, que lutaram para viver. E ninguém deveria ter que lutar para viver, mas nós mulheres lutamos todos os dias pela nossa vida, pela nossa sobrevivência. E algumas de nós precisam lutar ainda mais, como as mulheres negras, periféricas, lésbicas, trans, do campo e da floresta desse Brasil que possui tantas ou mais dificuldades como as das mulheres brancas. Eu estou no movimento feminista há mais de dez anos, tenho a honra de fundar e estar cotidianamente no Coletivo Promotoras Legais Populares de São Carlos, e nós acompanhamos os índices de representação das mulheres, da situação das mulheres brasileiras em todos os âmbitos, na educação, na saúde, no salário, emprego, e todos os anos eu atualizo esses índices, vou atrás dessas pesquisas, com aquela pontinha de esperança de que os números melhoraram, que a curva mudou, mas já há muito séculos que Simone de Beauvoir nos ensinou que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Basta uma guerra para que as mulheres sejam mais vítimas dessa guerra e sejam usadas como armas dessa guerra. E é assim que o Brasil do governo Bolsonaro está, um Brasil que está sendo destruído pelo governo Bolsonaro e que a vida das mulheres está sendo jogada no lixo por esse governo. E, infelizmente, em São Carlos não é diferente. Eu espero, Srs. Vereadores, vereadoras, que esse seja meu último 8 de março nessa Tribuna reivindicando a reabertura do Centro de Referência da Mulher, porque já estive aqui em diversas ocasiões pelo movimento feminista, estive aqui como vereadora, e espero que seja o último ano, que a gente consiga de fato ter políticas públicas permanentes, porque são as nossas mulheres de São Carlos que estão morrendo pelo machismo. Só no Carnaval, vereador Robertinho, só no Carnaval a Patrulha Maria da Penha atendeu 23 casos aqui em São Carlos. Só durante o Carnaval. Isso quer dizer... são casos que já têm medidas protetivas, então são casos que já foram denunciados, que já chegaram no juiz, que já aconteceram medidas protetivas. Mas o absurdo não é só o alto número de casos que a patrulha vem atendendo; é a negligência de outros setores da Prefeitura Municipal de São Carlos, como o Creas, que no mês de janeiro inteiro só atendeu 12 casos. Entendem como esses números não batem? E na verdade não são números, são mulheres que estão sendo deixadas de serem atendidas na sua integralidade. Por isso que a gente grita tanto aqui que precisamos do Centro de Referência da Mulher, um equipamento para atender justamente nessa integralidade. E a gente não precisa de eventos e de homenagens. Por isso que na manhã de hoje eu me retirei do evento do governo Airton Garcia, me retirei, porque não consigo pactuar, estar numa sala



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

junto com pessoas violadoras dos direitos das mulheres. Não consigo estar numa sala junto com uma pessoa racista, que foi condenada por racismo. Não consigo estar numa sala onde ia se homenagear uma situação que não é boa para as mulheres, que é a ausência, que é o desmonte das políticas públicas para as mulheres na nossa cidade, que é o que está acontecendo. Sou sempre a favor do diálogo, mas o diálogo a gente faz com o diferente, e não, nunca, com o antagônico. Com ele a gente não negocia. E não dá mais para pactuar com flores, com homenagens, um dia por ano, enquanto todos os outros anos (sic) as mulheres são desrespeitadas pelo governo Aírton Garcia. A gente não precisa de flores, não precisamos de bombons, muito menos de descontinho, de promoção nas lojas. Eu quero é ter um salário digno e comprar o que eu quiser quando eu precisar, sem ter promoção nenhuma. Eu quero ter respeito, ter o trabalho doméstico dividido igualmente dentro de casa, ter segurança, ter autonomia. Parem, parem de mandar figurinha no WhatsApp com florzinha e coração no dia de hoje. Parem de passar essa vergonha. Olhem para o lado e respeitem a mulher que está do seu lado. Parem de achar que é bonito as mulheres trabalharem dentro de casa, cuidarem de tudo, porque a gente vive em um sistema político e econômico que lucra com a exploração da força de trabalho feminina, que lucra com o nosso trabalho, com a nossa mão de obra, e mesmo assim, e mesmo a gente trabalhando e gerando a riqueza desse mundo, nós somos 70% da população mais pobre do planeta. Então, eu gostaria agora, para terminar a minha fala, de ler um trecho do manifesto nacional do 8 de março desse ano, porque estou aqui, só estou aqui pelo movimento feminista, pelas mulheres que me antecederam, que lutaram para eu estar aqui, e sou uma representante do movimento feminista nessa Câmara. E nesse 8 de março, hoje, no nosso país e no mundo todo, nós mulheres estamos nas ruas, que esse é o lugar do 8 de março, as ruas, reivindicando nossos direitos, lutando por igualdade. E aqui em São Carlos nós estaremos nas ruas na nossa tradicional marcha no sábado, dia 12, a partir das 9h na Estação Cultura, né, lá no Pró-Memória, e sairemos pelas ruas de São Carlos lutando por igualdade, pela reabertura de Centro de Referência da Mulher. Então, eu vou ler o final do manifesto, que, para mim, representa muito o que nós precisamos nos dias de hoje e nesse 8 de março: "A luta pela derrubada do Bolsonaro do poder é uma luta necessariamente feminista, anti-imperialista, anticapitalista, democrática, antirracista, 'antiLGBTfóbica'. É uma luta em defesa da vida das mulheres, contra a fome, contra a carestia, contra a violência, pela saúde, pelos nossos direitos sexuais, direitos reprodutivos, pela justiça reprodutiva. É uma luta em defesa do SUS, é uma luta em defesa dos serviços públicos, gratuitos e de qualidade, é a luta que a maioria tem sofrido com a fome, com a perda de seus entes queridos, com a violência e o desemprego. Reafirmamos: o feminismo como caminho para a auto-organização das mulheres, com a aliança para os movimentos sociais, na resistência e na construção de uma sociedade justa e igualitária." Viva a luta das mulheres. [aplausos].

**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Parabéns, vereadora Raquel, pela fala. Vereadora Raquel, Professora Neusa e Cidinha, parabenizar, hoje é um dia simbólico até, singelo, e dia de valorização, de empoderamento, de resiliência e, mais do que isso, dia de nós mais uma vez reconhecermos a fundamental importância da mulher, como a Raquel muito bem pontuou, na sociedade.

**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente.

**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Comunicado à Casa, vereador Bira.

**VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Comunicar meu... devido o meu atraso. É que eu estava recebendo o assessor do deputado Marco Bertaiolli até a... recebendo e levando ele até a Santa Casa para finalizar a emenda de bancada destinada pelo deputado à Santa Casa no valor de R\$





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

1,5 milhão. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Parabéns, vereador Bira, mais uma vez. Vereador Bira na luta incansável para recursos para a cidade, não só o vereador Bira, mas todos os vereadores. Então, parabenizar mais uma vez e agradecer o deputado Marco Bertaiolli, do PSD. Próximo vereador inscrito, vereador Robertinho Mori Roda por até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras e a todos que nos acompanham, imprensa. Parabenizar a todas as mulheres por esse dia muito importante... A instituição do Prêmio Jurandyra Fehr, que eu tive o prazer de aprovar nessa Casa por unanimidade, onde cada vereador fica responsável em indicar uma personalidade, uma mulher da sociedade, e entregue a partir de 2020, então, esse Prêmio Jurandyra Fehr. Então, em homenagem a todas as mulheres... Quem é Jurandyra Fehr? Agora, em abril, fará dez anos de seu falecimento. Lucão conheceu, conheceu muito bem. "Personagem símbolo dos feitos da União Cívica Feminina de São Carlos, Jurandyra Paschoal Fehr foi uma grande mulher. Natural de São Paulo, filho de Ana Rita e Vicente Paschoal, foi casada com o médico, industrial e político Emílio Fehr, que presidiu a Câmara Municipal por 11 gestões durante seus anos passados aqui a partir de 1950. Faleceu em 17 de abril de 2012", portanto, dia 17 de abril fará dez anos de seu falecimento, "aos cem anos de idade, deixando seu legado de luta, dedicação e valorização do civismo. Empreendedora junto ao seu esposo, foram os primeiros", muita gente não sabe, "foram os primeiros donos, os primeiros acionistas da Faber-Castell, da Lápis Johann Faber, hoje A.W Faber-Castell Sociedade Anônima. Jurandyra definia-se como 'uma mulher que trabalha pelo amor à Pátria', e quando jovem teve destacada atuação em apoio aos paulistas combatentes na Revolução Constitucionalista de 1932. Com um notável espírito solidário, esteve à frente da União Cívica Feminina durante 47 anos, entidade voltada a incentivar o civismo e dedicada a ações de benemerência. Instituir o Prêmio Jurandyra Fehr, portanto, alusivo à sessão solene ao Dia Internacional da Mulher foi enaltecer a importância do papel da mulher na sociedade por esta Casa Legislativa. Jurandyra recebeu uma excelente educação no Colégio Interno Des Oiseaux, um dos mais tradicionais colégios para mulheres da capital paulista. O aprendizado trouxe cultura e o domínio de vários idiomas (inglês, francês, italiano e até um pouco de alemão). A relação desta paulistana com São Carlos começou quando seu pai, Vicente Paschoal, comprou uma fazenda na cidade. Por serem oito irmãos, a mãe Ana Rita dividia com as filhas mais velhas as tarefas da casa. E foi graças a esses cuidados que Jurandyra, a caçula, conheceu o marido, Dr. Emílio Fehr, que na época cursava medicina no Rio de Janeiro. Além da educação dos filhos, Jurandyra manteve, junto ao Dr. Emílio, forte atuação na sociedade são-carlense. Em 1965 fundou a União Cívica Feminina, uma das primeiras organizações do gênero em nível nacional. Como reconhecimento à sua atuação na presidência da União Cívica Feminina, então recebeu o título de Cidadã Honorária de São Carlos, entregue oficialmente no dia 30 de junho de 1977. Acreditando, então, que esse Prêmio Jurandyra Fehr encaixa-se perfeitamente no corpo da solenidade", que fará esse ano no dia 28, né, mas hoje homenageando a todas as mulheres, encaixa perfeitamente como Dia Internacional da Mulher. Então, parabéns, São Carlos, de ter essa filha, Jurandyra Fehr, que foi um exemplo de cidadã, de mulher, de empreendedora, incentivando sempre ao trabalho, empreendedorismo e ao civismo. Eu quero agora fazer a minha fala em relação aos matos altos em nosso município. Eu estive lá no Jardim Medeiros ontem e ali no Boa Vista com o Jurandir Ferrante, que se comprometeu em fazer um trabalho, e sempre enalteço o nome dessa pessoa, que é um trabalhador e é uma pessoa que só não pode fazer mais porque falta, a exemplo do que já foi comentado aqui nesta Casa, um cesto



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

elevatório. Hoje, os cestos elevatórios não podem ser mais aqueles que são manuseados embaixo, são aqueles que têm o próprio profissional que está em cima do cesto que possa estar manuseando. Ele, né, não temos, e precisamos. Custa R\$ 200, R\$ 300 mil, que, olha, é dinheiro, mas não é dinheiro para São Carlos para um determinado trabalho e serviço que é para ser feito. Quando você passa ali na... vindo ali do Jardim Hikari, perto da USP, você passa ali, tem aqueles matos que você não consegue... perde toda a visibilidade. Temos a reclamação, foi até acho que na rádio, não sei se foi a Clube, uma moradora me procurou, a Fernanda, lá do Jardim Medeiros, e não só ela, né, mas todas as pessoas que moram ali para o lado da Redenção. Quando passa ali na Travessa 6 com a Rua das Torres ali, é impossível enxergar. Então, aquele mato, aquelas podas de árvores... Sem contar, não é verdade, aquele cemitério, não é verdade, Rodson, a sujeira que está. Então, eu venho aqui... "Pô, você está marcando o Mariel". Não, não estou marcando o Mariel, não. Eu acredito que ele é que esteja marcando os meus pedidos, os pedidos da maioria dos vereadores, porque tem alguns que ele está fazendo, e parece que está sendo pontual isso aí. Eu não tenho nada contra o Mariel, mas quanto a sua atuação... Infelizmente, você passa ali no Viaduto 4 de Novembro, Antonio Massei, você sobe, aqueles galhos de árvores estão na calçada, Bira. Se tiver uma mãe com carrinho, ela tem que sair para a rua, porque não consegue passar em cima da calçada. O mato alto... a sujeira que está na cidade. E eu tenho, nós temos aqui uma lei, uma felicidade minha também de 2008, é o Pampa, é o Programa de Aproveitamento de Madeira de Podas de Árvores. Ela está sendo feita. Agora, nós temos um mês para soltar novamente a tomada de preço para novamente a contratação de uma empresa que possa estar trabalhando. Que possa ser feito com todos os cuidados possíveis em relação às árvores enormes que nós temos na cidade, porque se cai essas árvores hoje é porque a copa é muito grande. Se essa copa é muito grande, o vento, que é natural da cidade de São Carlos, entendeu, é onde traz essas tragédias. Recentemente, tivemos a queda de uma árvore em cima da UPA... da UPA não, desculpa, da Redenção, né? Os vereadores foram lá... Mas adianta o vereador às vezes ir lá, vai lá, ser solidário, ver o que está acontecendo para não acontecer mais. Mas todos esses vereadores que foram lá com certeza já pediram aqui uma atenção do secretário, e não está sendo dada essa atenção, Sr. Prefeito, infelizmente, Mariel. Eu não sei, o Mariel... Eu acredito que todo recape da cidade é a Secretaria de Obras, e não de Serviços Públicos. Parece que está atrás de um recurso enorme para fazer algo ou para se aparecer, entendeu, ou porque rende nome ou rende alguma outra coisa, não é possível, porque o trabalho que é para ser feito em relação do tapa-buraco, horrível... Foi lá... O Carneirinho me ligou esse dias: "Olha, mas foi feito o trabalho lá". Foi feito o trabalho depois de um ano, e o trabalho malfeito. Era para fazer duas, só fez uma canaleta. Os tapa-buracos em alguns recapes que não têm um ano, e posa de narizinho empinado. Seja mais humilde. Por favor, para concluir. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Seja mais humilde. Everaldo, seja um pouco mais humilde. Eu estava do lado do vereador quando... "Ah, o seu colega. Eu estou fazendo um serviço para o seu colega", entendeu? O colega é o vereador Robertinho Mori, que está no seu direito de pedir o que a população pede ou aquilo que a gente vê que é de direito da sociedade. Você nem da cidade de São Carlos é. E você, Mariel, que é da cidade de São Carlos, trabalha por São Carlos, não trabalha por você ou por um grupo que você está querendo montar, adulando alguns nomes aqui, inclusive desta Casa, trabalha em cima de um cronograma dos pedidos dos Srs. Vereadores e meu. A hora que quiser, eu levo aí. Pendências de mais de dois anos até hoje



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

não foram feitas. Não tenho nada contra a pessoa dele, eu tenho contra essa atuação medíocre de secretário de Serviços Públicos que nós temos na cidade de São Carlos. Obrigado.

**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** O vereador Robertinho fez um comentário muito interessante sobre o Everaldo, que ele precisa ser um pouco mais humilde. Ele precisa ser humilde se atendesse o telefone, que nem o telefone ele atende, não retorna... É um diretor, vereador Rodson, me perdoa, antes de passar a palavra para você, que não faz falta nenhuma se deixar a gestão. Não faria falta nenhuma se deixasse essa gestão. Próximo vereador inscrito, vereador Rodson Magno do Carmo por até dez minutos.

**VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente em exercício, vereador Bruno Zancheta, população que nos acompanha, a imprensa escrita, falada e televisionada. Nós tivemos hoje aqui na sessão... na última sessão, na última quinta-feira, que nós tivemos a sessão depois do Carnaval, eu tinha prometido aqui, estava exercendo a presidência, prometido que a gente ia fazer, vereador Robertinho, um ofício para o deputado Eduardo Bolsonaro pedindo um valor estipulado de R\$ 1 milhão para que nós possamos pegar esse dinheiro e colocar nas cirurgias eletivas, e eu quero aqui pedir aos dois vereadores, que eu tinha me esquecido, não é o PSL, é o PL, que o deputado Eduardo Bolsonaro mudou de partido, Rodrigo, então pedir para Vossa Excelência, para você e o para o Gustavo Pozzi, para que a gente possa agendar uma ida até São Paulo para que nós possamos protocolar pessoalmente, vereador Bruno, para que a gente possa pedir esse dinheiro, esse valor de R\$ 1 milhão, porque ele teve, em São Carlos, 10.558 votos num dia só que ele veio aqui, e até agora não teve R\$ 1,00 de emenda, e sabendo que nós temos uma fila, Rodrigo, de 7 mil pessoas... para a gente tentar zerar essa fila, são 7 mil pessoas esperando por uma cirurgia eletiva, e esse R\$ 1 milhão seria muito bem-vindo, é o mínimo que o deputado pode fazer pela cidade, ajudando com essa emenda parlamentar para que essas pessoas possam ser atendidas o mais rápido possível. Então, vereador Bruno, eu peço que o senhor entre em contato com diretório estadual do PL de São Paulo e com o gabinete do deputado Eduardo Bolsonaro para que nós possamos marcar o mais rápido possível, nós já colhemos mais de 70% das assinaturas dos vereadores, para que a gente possa lá em São Paulo conversar com ele, falar da necessidade desse dinheiro no valor R\$ 1 milhão para que as pessoas possam ser atendidas na questão das cirurgias eletivas. Sr. Presidente, o senhor gostaria de...? Então, Sr. Presidente, eu peço ajuda do senhor e do Gustavo Pozzi para que nós possamos levar e encaminhar esses ofícios, e agradeço aos vereadores que assinarem. É só isso, e muito obrigado.

**PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, vereador Rodson. Fui citado um minuto, então vou aproveitar o tempo, presidente, e vou falar um pouquinho dessa questão. O deputado Eduardo Bolsonaro filiou no PL dia 4 de fevereiro, né? Então, no dia que ele veio aqui, enfim, todo o processo eleitoral, não participei, não apoiei o deputado, então não tenho essa ligação, mas vamos buscar, vamos fazer contato junto ao partido para que nós possamos buscar esse recurso para a cidade, Lucão, recurso que faz falta, recurso que o deputado havia se comprometido que nos enviaria, né? Infelizmente, não cumpriu com a palavra, nem sempre, Lucão, aquela coisa que nós aprendemos com os nossos pais, com os nossos avós, do fio do bigode, nem sempre as pessoas cumprem com a história do fio do bigode, né? Então, aproveitando esse um minuto que eu fui citado, vou aproveitar um outro tema, presidente, de forma muito breve, que foram algumas falas ditas no final de semana pelo deputado estadual Arthur do Val, que muitas pessoas falaram aqui, Lucão, e ele esteve recentemente na cidade como deputado, como parlamentar, e eu o recebi, né? Então, ele destinou recurso para a cidade, enfim, mas eu não posso aceitar, vereador Lucão, uma fala



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

descabida, uma fala desrespeitosa com as pessoas, né? Recebi ele como recebi a deputada Katia Sastre e tantos outros deputados, mas uma fala sexista, machista, eu não posso aceitar. Não tenho tipo de amizade pessoal com o deputado. Então, eu acredito que esse desabafo, muitos vereadores já falaram aqui sobre isso, mas eu acredito que é importante pontuar, porque fui eu quem recebeu ele aqui, e ele destinou recurso para a cidade, Lucão, mas tudo o que ele fez, na minha opinião, apaga com o áudio que chegou, que eu recebi no sábado. Tudo o que ele fez, Bira... Quando eu ouvi aquele áudio, muito nos entristece, principalmente, estamos próximos, hoje, dia da mulher. É um desrespeito, Lucão, é algo que me deixou totalmente desconsertado se tratando de uma pessoa que representa o povo, de uma pessoa que deveria dar exemplo. Então, recebi ele como recebi outros deputados, a deputada Katia Sastre, inclusive, que é uma mulher. Então, aproveitar esse um minuto que eu fui citado para falar desse assunto e para falar também, presidente, para finalizar e passar para o vereador Roselei, sobre algumas artes que estão sendo divulgadas aí na internet de uma ideologia, inclusive, que o deputado Kim estava em uma entrevista, outra pessoa que também recebi aqui, de que eu defenderia algo igual ao Kim, enfim. Foi uma pessoa, inclusive, ligada a um mandato de um outro vereador divulgando uma arte dessa, de que eu defenderia uma ideologia que eu jamais defendo. Então, essa pessoa, que não vale nem citar o nome, mas ela meio que jogou 'eu' nesse balaio, e, olha, de todo o coração, Lucão, se eu defendesse o que a pessoa falou, eu perco o meu mandato. Então, essa pessoa, ela precisa ter muito cuidado. Ela é ligada, inclusive, ao mandato do vereador. Ela precisa ser respeitosa com as pessoas. E não foi só comigo, já fez com outras pessoas, eu já coloquei na mão do meu advogado, dizendo que eu defendi ideologias que eu jamais defenderia e que qualquer um de nós defenderíamos. Então, essa pessoa foi leviana, vil, baixa, coisa típica dela. Então, estou utilizando esse tempo para matar todos esses assuntos de uma vez só, porque eu fui questionado no final de semana: "Mas você recebeu o deputado Arthur do Val aqui". Sim, de forma institucional, como eu recebo todos os deputados, mas tudo o que ele fez, o recurso que ele enviou para a cidade, se preciso for, eu devolveria, depois de tudo o que ele falou. É uma vergonha, Lucão. Próximo vereador inscrito, presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Pela ordem. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Às vezes, a gente participa de eventos e às vezes a gente tira fotos com autoridades que vêm para a cidade destinando recursos, às vezes nos dirigimos até São Paulo, Brasília, em busca de recurso para o município e às vezes acaba tirando uma foto, mas daí associar a imagem de Vossa Excelência, a trajetória de Vossa Excelência, a índole de Vossa Excelência, a essas pessoas, aí não dá para aceitar, né? A gente conhece a trajetória, a história de Vossa Excelência, e essas pessoas precisam ter um pouco mais de cautela no julgo ou nas comparações e/ou associar a gente com outras pessoas. Eu acho que acrescenta, talvez, para ele a imagem de Vossa Excelência ao lado dele e não acrescenta nada na sua pessoa, Bruno, a presença dessa pessoa. Então, a relação é institucional, o que nós fazemos é na busca de recursos. Essa trajetória nossa, infelizmente, acaba tirando foto. Apareceu aqui, Sr. Presidente, uma vez, o Rodrigo acho que lembra, uma foto que nós tiramos acho que lá no Posto Graal, depois o cara deu uma facada lá no Bolsonaro, disse que foi ele que estava aqui. A gente ia saber que esse cara um dia ia dar facada no homem lá em Brasília? A gente tirou uma foto com ele lá no Posto Graal e o cara entrou no meio para tirar a foto. Agora, vai associar a gente com aquele cara, com aquele bandido infeliz? Não dá. Então, é isso, eu acho que a gente conhece a história e a índole de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Vossa Excelência, que tem acrescentado e vai acrescentar muito nessa estadia de Vossa Excelência, que eu espero que seja de muitos e muitos anos. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, presidente. Próximo vereador inscrito, presidente desta Casa, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno, que preside esta sessão. Eu quero cumprimentar as vereadoras Cidinha do Oncológico, Raquel, Neusa, e cumprimentar também todas as mulheres pelo dia internacional, dia 8 de março, e dizer que a gente precisa ter sempre o devido respeito com todas as mulheres. Eu quero aproveitar a oportunidade e falar algumas coisas relacionadas à saúde. Eu até conversei... ontem à noite, né, Bruno, nós conversávamos um pouco sobre uma visita que o vereador Bruno fez junto com o vereador Elton Carvalho lá em Santa Eudóxia. O Tiago Parelli também, né? Eu estive lá acho que há um mês atrás, mais ou menos, só que esse problema que a gente enfrenta naquela unidade de saúde é um problema já, posso dizer, até crônico, porque foi reformada essa unidade na gestão do ex-prefeito Paulo Altomani, eu acho que no início da gestão do prefeito Airton Garcia o posto foi entregue lá a uma reparação. Ocorre que essa reparação, desde que foi entregue a obra, eu acho que a obra nesse caso lá de Santa Eudóxia ficou pior do que quando era a unidade menor. Ela foi ampliada, e o raio da ampliação trouxe um problema crônico, que começou a chover mais dentro, né? Toda chuvinha que tem, os funcionários acabam... O Gilberto já esteve lá algumas vezes também, né, Gilberto, do sindicato. Mais água no baldo do que no próprio telhado. Ou seja, vira uma cachoeira, chove mais dentro do que fora, a água ficou canalizada dentro da unidade, e isso traz um desgaste terrível. Ocorre que eu comentava com o Bruno, e até, Bruno, acabei de receber, agora, olha, 16h05, a mensagem aqui do nosso colega, secretário de Obras Públicas, o Muller, João Batista Muller. Nós destinamos recurso, inclusive pedimos ao Dr. Edson Fermiano, ao Mário, né? Nós devolvemos R\$ 2.250.000,00 do duodécimo desta Casa para a prefeitura, e nós pedimos uma atenção especial para o caso de Santa Eudóxia, e conseguimos canalizar algo em torno de R\$ 150 mil, R\$ 200 mil, e já foi aberto um processo para essa licitação, tá? É o Processo 3.622/2022, com o intuito, Gilberto, e até gostaria que você comunicasse a diretoria do sindicato porque vocês também estiveram lá - o Jotinha está aí? - em defesa dos trabalhadores daquela unidade, e nós pedimos essa atenção, Lucão, tá? A gente procurou não intervir muito nas decisões da prefeitura, mas dado esse conhecimento e o problema que ocorre no distrito de Santa Eudóxia em relação a essa unidade, nós pedimos para canalizar esses recursos para Santa Eudóxia, para recuperar a unidade. E eu quero agradecer o vereador Bruno, o vereador Elton Carvalho, o vereador Tiago Parelli, porque têm sido implacáveis na luta pela melhoria da questão da saúde em nosso município. Vereador Lucão também, mas se tratando de Santa Eudóxia, como eles estiveram lá... vereador Bira já esteve lá também, né, porque eu sempre me senti muito sozinho no distrito de Santa Eudóxia. Santa Eudóxia é São Carlos, né, Bruno? Santa Eudóxia é São Carlos e precisa ser entendida como São Carlos. É muito triste, não só em Santa Eudóxia, Água Vermelha, né, os vereadores aparecerem só na véspera da eleição. Então, nós somos pagos para cuidar da cidade de São Carlos. Então, eu quero aqui fazer votos que com a nossa união, com a união dessa Casa, dos vereadores que colocaram... que colocam nessa legislatura, na passada... Eu me lembro, na passada eu estava aqui, fui para Santa Eudóxia e lá estava o Freire lutando, vereador Rodson, lutando para a gente substituir, vereador Sérgio Rocha, para substituir o telhado daquelas casas populares naquela ocasião. Então, para mim isso enobrece o parlamento, isso faz de nós, nessa legislatura, um diferencial, porque nós trabalhamos olhando não só para uma região da



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cidade, mas para todas as regiões. Então, Bruno, eu quero aqui estender, externar o meu agradecimento a você, ao Tiago, ao Elton e todos os vereadores que de alguma forma se preocupam com a saúde. Por falar em saúde, eu também queria dizer à secretária municipal de Saúde, desejar, inicialmente, todo o sucesso do mundo para essa profissional, que, no meu entendimento, é uma brilhante profissional, que é a Lindiamara, que ela venha de fato para fazer a diferença na Saúde, porque nós precisamos ter uma atenção muito grande. A minha preocupação é: quando a gente começa a mexer no quebra-cabeça, a gente desvirtua totalmente o sistema, porque em uma pasta, Jotinha, você pegar o funcionário e colocar lá, ele tem um tempo para aprender, ele tem um tempo para desenvolver, para saber o que é essa DRS, como é que funciona, o que é alta complexidade, o que é baixa complexidade, como é que faz isso, como é que faz aquilo. E se nós estamos hoje numa situação difícil na Saúde, eu fico preocupado com mudanças drásticas. Eu penso que a gente tem que tomar um certo cuidado em relação a isso, logicamente, sempre torcendo para que o governo acerte e melhore a vida da população, que espera nas unidades de saúde horas e horas, espera medicamento, que já faltam alguns aí, a gente tem notícias disso, né, e essas mudanças podem trazer consequências. Então, eu espero que a estrutura esteja bem articulada, bem montada, para que a cidade não perca a sua qualidade dos serviços, do atendimento da saúde de São Carlos. Eu quero falar um pouquinho também da educação. Na semana passada, eu vim a essa Tribuna e falei sobre um projeto que existe na cidade de São Carlos há muitos anos, que é o projeto cidadão, Pequeno Cidadão, lá da USP. E aí falei aqui, foi destaque em algum site de notícia aqui da cidade, saiu lá na Jovem Pan, saiu em algumas emissoras de rádio da cidade, não sei se saiu lá no Dia e Noite, saiu no São Carlos em Rede, do nosso amigo Renato, e aquele vídeo... a transmissão é feita pela internet, é feita pelo YouTube, é feita pelo canal 8 da NET, é feita pelo canal 49.3, as emissoras... acho que o Cidade On acabou escrevendo alguma coisa sobre esse assunto também, e a secretária de Educação me ligou muito chateada à noite. Muito chateada. Primeiro me mandou áudio de 12 minutos falando um monte de coisa a respeito da minha fala, e ela me disse que trabalha na legalidade, e eu fiquei, assim, sem muitas palavras, porque o que a gente tem tratado nesta Casa é a questão das dificuldades que a educação passa. Nós estamos hoje no dia 8 de março. Salvo engano, hoje faz 30 dias que iniciaram as aulas na rede pública de ensino, tanto do infantil, do fundamental, da educação de jovens e adultos, da educação especial, e eu nunca vi na história dessa cidade tanta gente mandando pedido para nós aqui de que "eu preciso de um professor na sala de aula". Se alguém que trabalha na legalidade nega o direito de uma criança ter um professor, de ter acesso à educação, de ter o cuidado na educação, isso para mim não é cumprir o que prevê a Constituição Federal, o direito à educação, vereadora Raquel. Se alguém nega o direito de uma criança especial ao atendimento de um professor, que hoje tem filas e filas aí de pais, inclusive vai ter aqui amanhã uma reunião na sala da presidência com 15 pais de autistas, e eu convido a imprensa para estar presente aqui, para mostrar para vocês qual é a realidade que nós vivemos, isso para mim não é trabalhar na legalidade. Tem uma escola que tem 60 aulas que ainda não têm professor, Escola Arthur Natalino Deriggi, Gilberto. Não tem professor! Tem sala de aula sendo [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Para concluir, presidente. O Carmine Botta também. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Carmine Botta. Uma delegação, aliás, fazia tempo, Bira, que não acontecia isso nessa Casa. A última vez que aconteceu foi no ano de 2016... 18... 19. Uma delegação foi para uma escola e imediatamente o vereador já comunicou de outras duas escolas por conta dos problemas que



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nós estamos vivendo. Por falar em legalidade, o maior princípio que nós temos, que rege a administração pública, é o princípio da legalidade. E nós votamos aqui, é bem verdade que nós rejeitamos porque isso aconteceu em 80% dos municípios brasileiros, a não aplicação dos 25% na educação. Nós tivemos aqui uma certa tolerância porque aconteceu em outros em outros municípios. Mas isso não dá o direito de nenhum de nós dizermos aqui que o município cumpriu com a legalidade. Porque cumprir com lealdade é cumprir com o que está previsto na nossa Constituição Federal. Então, tem uma série de coisas que a gente precisa discutir de uma forma mais ampla. Quando eu falo do Projeto Pequeno Cidadão, é um reconhecimento não só meu... Eu conversava há pouco com o vereador Marquinho Amaral, é a mesma coisa. Um projeto que permite que o cidadão participe dentro de uma universidade. O que ele teria de ruim para aprender ali? Só coisas boas. Incentivo à continuidade na aprendizagem em uma universidade pública, e qualificação profissional. Então é disso que nós estávamos falando. Muito obrigado. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha, por cinco minutos e na próxima sessão é o primeiro por também cinco minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Quero cumprimentar aqui o Bruno, que está no exercício da presidência nesse momento. Cumprimentar os vereadores aqui presentes, pessoal aqui presente. Hoje não é diferente a nossa fala. É a fala da maioria dos nossos vereadores que usaram essa Tribuna. Já é crônico a nossa fala aqui nessa Tribuna no mesmo assunto. Primeiramente, quero aqui cumprimentar todas as mulheres que estão nos ouvindo, mulheres de São Carlos, que hoje é o Dia das Mulheres, e nós temos que respeitar as mulheres. Porque as mulheres são especial. Eu sou pai de três mulheres, tenho netas mulheres, então é um... temos que respeitar, porque a gente vê a luta do dia a dia das mulheres. O Brasil hoje tem mais de 50% das mulheres, e ela é mãe dos outros 50%. Então a mulherada é especial, viu, Gaúcho? Além de ter 50% das mulheres, e ela é mãe dos outros 50% que somos nós homens. Gerou nós, Raquel. Interessante. Então nós temos que ter muito respeito. As mulheres que trabalham dia a dia nas fábricas, sai 7h da manhã e chega em casa, e batalha, e cuida das crianças, e cuida casa, então nós temos que respeitar as mulheres da nossa cidade e as mulheres do nosso país. Eu quero aqui falar um pouquinho também da UPA... não da UPA, mas em especial da UBS do Cruzeiro do Sul. Estive lá semana. Eu queria aqui chamar atenção da Secretaria de Saúde, através do nosso secretário Marcos Palermo, que eu tenho grande respeito pelo Marcos. Eu vejo a luta do Marcos do no dia a dia, correndo.. eu acho que ele corre demais, tinha que cuidar mais outra parte, Lucão, para dar atenção na parte administrativa. Cuidar realmente da saúde de São Carlos, assumir o compromisso de secretário. Eu fui naquela UBS ali... eu fui ali, fiquei com vergonha, fiquei com dó dos nossos funcionários, nossos servidores, enfermeiro, médico, população daquela região do Cruzeiro do Sul, Lucão. Nós temos ali mais de 40 mil pessoas na região do Cruzeiro, Pacaembu, Monte Carlo, Gonzaga, que é atendido ali naquele postinho do Cruzeiro do Sul. É uma caixa de fósforo. Pior lá... no primeiro mandato nosso a gente colocou, com emenda parlamentar, todos os armários embutidos de MDF, com a chuva que choveu, alagou. Então a parte debaixo dos armários apodreceu. Então está ali tudo torto, correndo um risco de cair aqueles armários. Escorado com ferro. Eu fico ali analisando e pensando: Cadê a gestão da nossa cidade? O corredor da UBS está interditado desde o ano passado, Lucão. Está lá com fita, cadeira. Então chega um paciente com cadeira de roda, que é atendido do outro lado, precisa vir aqui tomar injeção, tem que vir pela calçada. Tudo estourada, cheia de buraco. Maior sacrifício. Tem que passar por fora, debaixo de água,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

debaixo de chuva? É funcionário cortando para o outro lado no tempo, porque não pode passar pelo corredor, porque tem uma fita ali já faz cinco meses. Porque tem uma sala que está... teve infiltração. A Vigilância Sanitária foi lá, com a Defesa Civil, interditou. Eu não vejo motivo de interditar aquele corredor onde não existe nada lá, Lucão. E o pessoal ali passando a maior dificuldade para ser atendido naquele postinho. E eu faço uma pergunta, uma sugestão, pessoal da saúde não consegue enxergar aquele postinho? Estou falando da UBS Cruzeiro do Sul, mas 80% das UBSs, das UPAs estão aí jogado às traças. Mato chegando no teto, infiltração, parece... é mais que um lixo. Não parece onde que é atendido a população. O cara chega nas UBSs, já chega doente e já sai de lá mais doente, porque o ambiente é um ambiente pesado, ruim, feio. Não dá para aceitar. Fazer um apelo para o prefeito Airton Garcia, Dr. Edson Fermiano, que está aí, que é o nosso secretário de Governo, Dr. Edson. Primeiro mandato... nós ficamos o primeiro, o segundo mandato. As coisas não andaram, e aí culpava que era o governo anterior que tinha deixado dívida, tinha deixado problema [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Fazer um apelo ao governo: qual é a desculpa agora? Vocês foram reeleitos. É a mesma equipe. É a mesma turma de secretários. O culpado ainda é o governo passado, que a cidade está aí no abandono? Em todas as áreas. Paranázinho aqui falou a verdade: qual área de São Carlos hoje que não está abandonada? Qual secretaria que não está tendo problema? Todas as secretarias têm problema hoje. Nós temos reclamação de todas as secretarias. Fazer um apelo, tive semana passada, depois de um ano, estive no gabinete do prefeito Airton Garcia, conversamos com o prefeito lá eu e o Malabim. O prefeito está tranquilo, conversando, trazendo os assuntos da cidade desde o primeiro mandato. E tem aí a previsão para o futuro. Gostei de ver o prefeito, está tranquilo, está bem de saúde. A hora dele chamar a responsabilidade para ele e trazer o secretário para a mesa dele e chamar atenção e puxar a orelha e pôr esse secretário para trabalhar. Acho que o secretário de São Carlos, vários secretários, não anda na rua, não está andando na rua, Lucão. Porque a gente anda a cidade, os quatro cantos da cidade, e a gente vê o que está acontecendo na cidade de São Carlos. Em todas as áreas, abandonada. Não vamos aqui repetir, não vamos aqui falar a mesma coisa de... que todos os vereadores falaram, todas as sessões passadas foi falado. Nós temos várias assuntos, mas é o assunto do momento. É o assunto que nós somos cobrados na rua 24h, todo dia. Onde a gente encontra, nós recebemos reclamação nesse sentido, e nós temos que trazer aqui, na presença da população. Só isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, presidente. Eu ia falar na minha fala, não deu tempo. Mas dia 10 agora vai ser entregue aqui ao Reverendíssimo Padre José Luiz Ferreira o Título de Cidadão Honorário. Eu fiz um trabalho para essa... é um título concedido, eu dei o nome, foi aprovado por essa Casa. Uma pessoa que eu estive com ele alguns anos trabalhando lá com aquela garotada ali do Gonzaga. E é um trabalho maravilhoso que ele fez. Então eu convido a todos os pares, convido a sociedade. E perguntando para o presidente da Casa se essa sessão também, Sr. Presidente, vai ser híbrida e vai ser... podem as pessoas estar participando on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso depende de quem vai organizar. Pode ser presencial, pode ser híbrida. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É o título para o padre Zé Luiz. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O padre Zé Luiz? Mas depende do número de pessoas, se for mais do que cabe aqui no Plenário, pode ser híbrida. **VEREADOR**





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

*Setor de Protocolo e Arquivo*

**ROBERTINHO MORI:** Tá. Então perguntaram, porque algumas pessoas de Campinas que não poderão vir gostariam de estar participando. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Isso. Isso facilita bastante para as pessoas poderem acompanhar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Vereador Tiago Parelli estava aqui agora, estava solicitando algum expediente? Ele saiu, né? Bom, eu peço, então, a suspensão da sessão por alguns minutos para que possa fazer o acordo de Pauta. [sessão suspensa]. [sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Estamos no ar? Solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada hoje, 8 de março de 2022. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então espera um pouquinho. O vereador Robertinho está me corrigindo aqui. Hoje não é dia 8? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Oito de março. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ah, tá. Vereador André Rebello, presente. Vereador Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Bruno Zancheta. Vereador Bruno Zancheta. Vereadora Cidinha do Oncológico, ausência justificada. É isso, Sr. Presidente? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Sim, senhor. Vereador Marquinho Amaral também justificou ausência. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Dé Alvim, ausente no Plenário. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, presente on-line. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton Carvalho. Elton. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton, presente. Vereador Malabim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Malabim se ausentou, viu? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Está representando a Casa em um evento. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Rodson, presente. Roselei FrançoSONO. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO PARELLI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Azuaite. Sr. Presidente, 16 vereadores até o momento. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO:** Obrigado, vereador Rodson. Então vamos dar prosseguimento. **ORDEM DO DIA - PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSONO** - Nós entraremos agora... nós temos aqui alguns projetos de lei em regime de urgência. Tem os requerimentos com números de assinaturas necessárias para entrada em regime de urgência. Coloco em votação o Requerimento nº...



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

cadê o número do requerimento aqui? Não tem? Ah, tá. Então é requerimento do vereador Bruno Zancheta, "que requer urgência no Processo 3.622 de 2022, que é uma licitação para reforma e manutenção geral e estrutural na Unidade de Saúde da Família de Santa Eudóxia". Está assinado pelo vereador Bruno Zancheta, Elton Carvalho, Tiago Parelli e eu também peguei uma carona aqui e assinei. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 715, **(processo nº 1000/22)** de autoria do nobre vereador Paraná Filho, "que solicita informações referentes à operacionalização dos radares no município de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 715, de autoria do nobre vereador Paraná Filho. Requerimento nº 700, **(processo nº 977/22)** de autoria do nobre vereador Bruno Rafael Zancheta, "que requer providências urgentes na Emeb Carmine Botta". Esse requerimento está subscrito pelo vereador André Rebello, Azuaite Martins de França, Marquinho Amaral, Bruno Zancheta e Roselei Françoso. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento nº 713, **(processo nº 933/22)** de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi, "que requer estudo para a mudança dos pontos de ônibus localizados na Avenida São Carlos e na Rua D. Alexandrina no centro". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Requerimento nº 713 de autoria do nobre vereador Gustavo Pozzi. Requerimento nº 712, **(processo nº 992/22)** também de autoria do vereador Gustavo Pozzi, "que requer estudo para instalação de semáforo para pedestre na Avenida São Carlos e na Rua D. Alexandrina, no centro". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção nº 65, **(processo nº 989/22)** de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, "que manifesta repúdio às falas machistas, sexistas e classistas do deputado estadual Arthur do Val, Mamãe falei, do Podemos, e solicita a sua punição pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo". Essa moção, ela está subscrita pelo vereador Azuaite, Marquinho Amaral, Gustavo Pozzi e Roselei Françoso. Eu acho que é Gustavo Pozzi. Assinatura tem um 'zezão' lá. Dá uma olhadinha, por favor, acho que é a sua assinatura. Moção nº 63, **(processo nº 957/22)** de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos. "É uma moção de repúdio à fala sexista e misógina do deputado estadual Arthur do Val, do Podemos, em relação às mulheres ucranianas". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. O requerimento da vereadora Raquel, aliás, a moção também está assinada por diversos vereadores, tá? Não vou falar o nome de todos porque eu posso correr risco aqui em relação ao reconhecimento das assinaturas. Moção nº 67, **(processo nº 996/22)** também de autoria do nobre vereador Djalma Nery, e "manifesta repúdio pelas declarações ofensivas e desrespeitosas às mulheres feitas pelo deputado estadual Arthur do Val, do Podemos de São Paulo, membro do Movimento Brasil Livre, MBL, também conhecido como Mamãe Falei, amplamente divulgado na sexta-feira, 5 de março de 2022". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Moção do vereador Djalma também está assinada por diversos vereadores. Projeto de Lei nº 74. Aqui já é a Pauta? Não, aqui é a urgência ainda. "Projeto de Lei nº 74, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial e um crédito adicional suplementar, na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 121.223,98". Trata-se de uma emenda parlamentar do saudoso senador Major Olímpio, no valor, como eu já disse, de R\$ 121.223,98. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a suplementação orçamentária. Projeto de Lei nº 91,



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a OSC Salesiano São Carlos e dá outras providências". Como já disse, um convênio, um termo de parceria importante com a Associação Salesiano São Carlos no valor de R\$ 685.300,66. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Quero, desde já, agradecer todos os vereadores, pois esse projeto chegou ontem na Casa, dia 7/3, às 10h54, e a decisão foi unânime de colocar esse processo em regime de urgência, dado o reconhecimento dos trabalhos relevantes prestados pelo Salesiano São Carlos. Então eu quero agradecer a todos, né? A Casa tem trabalhado no sentido de dar apoio a todas as instituições que prestam serviços, fazendo serviços que a prefeitura não consegue fazer sozinha. As ONGs, as instituições do terceiro setor, fazem aquilo que nem sempre a prefeitura consegue fazer. Então são parceiras do município no âmbito da educação, da assistência social, da educação especial, no caso da Acorde e da Apae, são diversas instituições. E essa Casa tem sempre apoiado essas instituições, porque nós reconhecemos que sem elas nós não teríamos esses serviços prestados. Projeto de Lei nº 87, (**processo nº 934/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a suplementar na prefeitura de São Carlos R\$ 150 mil para contratação de estagiários". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada. Acho que é uma oportunidade que a prefeitura tem de dar conhecimento para os estagiários de diversas universidades, faculdades que temos aqui na nossa cidade e região. **PRCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Próximo agora é a Pauta: Projeto de Lei nº 16, (**processo nº 285/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar, na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 192.500,00. Sendo 30 mil para realização de obras, reparos, manutenções e aquisição de serviços e produtos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Elton Carvalho; R\$ 5,5 mil para a confecção de uniformes da equipe da Vila Prado, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Malabim; R\$ 35 mil para ações e eventos elaborados pela Secretaria de Esporte e Cultura, conforme emenda parlamentar do vereador Roselei; R\$ 35 mil para eventos esportivos; R\$ 20 mil para aquisição de material esportivo, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Marquinho Amaral; e 67 mil para a realização de eventos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Dimitri Sean". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 16. Agora, o Projeto de Lei nº 45, (**processo nº 574/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar, na Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 10 mil para aquisição de computadores e equipamentos, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Dimitri Sean". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 50, (**processo nº 579/22**) "autoriza abertura de um crédito adicional suplementar no Fundo Social de Solidariedade, conforme emenda parlamentar da nobre vereadora Cidinha do Oncológico, para atender o Projeto Outubro Rosa". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 50. Projeto de Lei nº 59, (**processo nº 691/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar, na Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 18.400,00, sendo... desculpa... sendo R\$ 10 mil para aquisição de computadores e R\$ 8.400,00 para aquisição de sling transobturatório e sling transvaginal, que são kits completos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

para as cirurgias eletivas, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Comunicado à Casa solicitado pelo nobre vereador Azuaite Martins de França, por até dois minutos. **SR. RODRIGO CLAYR VENANCIO:** O Paraná quer justificar o voto dele. Ele vai ler a biografia. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** É declaração de voto, né? **SR. RODRIGO CLAYR VENANCIO:** É. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Estivemos ontem, vereador Bruno, vereador André e eu mesmo na escola Carmine Botta, da Redenção, vendo as condições a que estão submetidos os professores, os profissionais da educação, os alunos daquela escola, face ao descaso da administração, face ao desprezo das autoridades educacionais de São Carlos e das autoridades administrativas de São Carlos com a educação e com a escola. Apesar de todo o esforço heroico da direção e das demais pessoas que trabalham lá. Pomba morta na caixa d'água, e vai por aí. Mas lá tem uma piscina muito bonita, muito grande. E a gente ouve a propaganda na televisão e no rádio, propaganda da prefeitura mesmo, dizendo para tomar cuidado com as latinhas com água, porque a gente está diante de uma epidemia de dengue, de chikungunya e tudo mais. Pois bem. Como está a piscina daquela escola. Essa é a água da piscina. Essa é a cor da água. Esses são os elementos encontrados dentro da água. Se puder dar um close. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso é água da piscina. Então quando a gente fala [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quando a gente fala em segurança, quando a gente fala em dengue, como é que fica a vizinhança? Como é que ficam...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** As crianças. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** As crianças? Como é que ficam os professores, os profissionais de educação em uma condição dessa? Mas não é só isso. Faltam professores desde o início do ano letivo, e isso não vai se resolver na próxima semana e nem nos próximos 15 dias. Se se resolver, será dentro de um mês mais ou menos. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Primeira semana. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Essa é a educação na cidade que se diz a capital da tecnologia, a cidade das escolas e tudo mais. Bate no peito. Arrota caviar, mas come, se possível, chuchu. Pena de pomba. Tem de tudo aqui. Sr. Presidente, eu gostaria que os demais vereadores que estiveram agora durante a sessão lá, vereador Parelli, vereador... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Elton, vereador André, que estiveram lá agora, e o vereador Bruno, que esteve lá ontem, pudessem dar o seu depoimento a respeito. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Porque eu falando: "Ah, mas o Azuaite é do contra e coisa e tal". Eu gostaria que outras pessoas falassem também e contribuíssem para com esse depoimento, porque é contribuir com a educação. Obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Algum dos vereadores que estiveram lá na escola Carmine Botta gostaria de manifestar-se como pediu o vereador Azuaite? O senhor vai falar? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Eu vou. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Então o vereador Bruno, na sequência o vereador Azuaite...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, se me permite. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Volta à Tribuna. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Aqui é o jornal Primeira Página do domingo último, página A5: "Não deixe o mosquito da dengue morar na água parada. Ajude a combater o Aedes aegypti, ele também transmite chikungunya e zika vírus. Com atitude simples, você



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

elimina o foco do mosquito e faz diferença. Prefeitura Municipal de São Carlos". Close, por favor. Close, por favor. Esse...[falas sobrepostas]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Onde? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Aqui. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Aqui? Veja só. É uma atitude imoral essa da prefeitura. Gasta dinheiro com publicidade, dirige-se à população, quando ela é a principal vetora da contaminação, na medida em que não cuida dos seus prédios próprios, em que não cuida dos seus terrenos; na medida em que abandona a cidade e produz essa insatisfação toda dentro de uma escola e em todos os espaços dessa cidade. Faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço. Esse deve ser o lema da prefeitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado. Justificativa de voto, é isso? O vereador Paraná Filho, na explicação pessoal? Quem vai falar primeiro, gente? Na inscrição está o vereador Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só explicação. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só explicação pessoal? Então... é que explicação pessoal é o último expediente, né? Não quer usar o tempo do partido? Usa o tempo do partido, Paraná. Vereador, inclusive, o tempo do partido agora com exclusividade aqui, né? Vereador do PSB, voltou para a casa. Muito bem. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, após essa minha mudança de partido, eu havia dito o ano passado que assim que eu tivesse oportunidade deixaria o PSL porque não concordava e não concordo com a metodologia do atual presidente do então União Brasil de fazer política. Eu acho que política é para político, ele de político não tem nada, está momentaneamente gozando de um poder que não foi nem ele que conquistou, mas que bom que daqui menos de três anos ele volta para Goiás. E, graças a Deus, desse mal eu estou liberto. Fui para um partido que, felizmente, não tem nenhuma gerência do governo, nem do Carneiro, nem de ninguém dessa turma aí. E escolhi retornar para o PSB, porque é um partido que eu fui eleito a primeira vez por ele, lá fiz muitas amizades, tenho alguns contatos na Assembleia e acho que faz parte da minha história. Então por que não retornar para o PSB? Achei interessante, tive, sim, conversas com outros partidos, mas com esses outros partidos que eu conversei todos precisavam das bênçãos do Carneirinho, das bênçãos da Rosária e das bênçãos de meio mundo da prefeitura. Então, como eu não estou a fim de continuar pedindo bênção para essa turma, então eu procurei um lugar que eu tenho independência, liberdade e estou feliz aqui. Desejo um bom prosseguimento para o Robertinho, para o André, que são pessoas maravilhosas, ótimos vereadores e que eu acho que eles conseguem ter uma tratativa melhor com o partido. Eu, particularmente, não tive, então... Eu também não vou dizer que é a mesma situação se aplica a eles. É uma situação particular minha. Mas eu quero chamar atenção para isso aqui, ó, e esse jornal que o Prof. Azuaite trouxe, eu não sei onde está esse jornal, mas eu queria muito ver o custo dessa propaganda. E vou fazer, vou trazer na próxima... para amanhã já, já vou pedir para a minha assessoria, para que ela possa levantar quanto a Secretaria Municipal de Educação está gastando com a campanha contra dengue. Eu acho que é a coisa de R\$ 1 milhão mais ou menos... Secretaria de Comunicação, quanto a Secretaria de Comunicação está gastando com propaganda no combate à dengue. Porque é um desserviço, porque eles dizem no papel, mas na prática é isso aqui. Aqui tem tudo quanto é tipo de imundície. Aqui tem fezes de pombo, pena de pombo, fezes de rato, tem barata, tem tudo quanto é tipo de coisa aqui nessa água. E isso aqui é a realidade, senhores e senhoras, da capital nacional da tecnologia. Isso aqui, ó, é a capital nacional da tecnologia e está assim. Isso aqui é em uma escola. Isso, vereador Djalma, é em uma escola. Como é que deve estar os outros próprios públicos que não recebem criança, eu não sei como é que deve estar. Eu não sei. Então, quando eu chamo atenção do Ministério



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

Público, eu não estou fazendo aqui qualquer tipo de afronta ao órgão ministerial. Não é isso. Eu só estou chamando atenção para gravidade do caso. Isso é grave. Isso aqui é uma questão de saúde pública. E saúde pública que nós estamos dizendo que envolve crianças, que têm uma garantia constitucional muito maior do que uma pessoa adulta, né? O Estatuto da Criança e Adolescente prevê, a Constituição no seu art. 200... não sei se art. 212, já prevê uma proteção especial para crianças. E essa é a proteção que a Profa. Wanda, o Sr. Airton Garcia e companhia estão dando, ó. Água podre, com fezes, com pena, com doença, com lodo, com imundície. Então, quer dizer, está tudo bem. A Profa. Wanda está fazendo um ótimo trabalho. Então, não adianta, eu não sei até que ponto nós vamos ter que ficar falando aqui e nada vai ser feito. Toda vez que um vereador visita uma escola é isso aqui que encontra, é disso aqui para pior. Agora, no Carmine Botta. Homero Frei é infestação de escorpiões. Algumas escolas, presidente Roselei, tendo que se socorrer de galinha d'angola. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Para combater escorpiões, a capital nacional da tecnologia se socorre das galinhas d'angola. Eu acho que até seria interessante, porque bem diz o ditado, "quem não tem cão, caça com gato", nós fazermos um rateio aqui de emenda parlamentar para a gente comprar um lote de galinha d'angola e sair distribuindo nas escolas. Olha, São Carlos vai ficar conhecido e reconhecido nacionalmente, para quem gosta aí da coisa renovável, da coisa mais voltada ao meio ambiente. Não, e eu coloco aqui, Sr. Presidente, coloco uma emenda parlamentar, se for necessário, para comprar galinha d'angola para distribuir nas escolas aí, ué. Vamos fazer o quê? Já que nós estamos indo de mal a pior, vai ser só na base do "tô fraco", "tô fraco", "tô fraco", "tô fraco". Onde você vai é: "Tô fraco", "tô fraco." Não vai ter jeito. Mas se a solução for essa, que seja, mas o que não pode nossos professores e nossas crianças sofrerem risco de serem picados por escorpiões. E agora essa água aqui, ó. Essa água suja, porca e nojenta nas escolas. Muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem solicitada pelo nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Por se tratar de uma situação de saúde pública, a Comissão de Saúde não pode ficar assistindo os discursos dos nobres vereadores que estão passando por essa Tribuna e que foram até o local, constataram in loco a veracidade dos fatos aqui já feito... já havia encaminhamento por parte dos Srs. Vereadores. Nós estamos, após essa sessão, fazendo officio e encaminhando para a Vigilância Sanitária, para que eles façam e que colham um pouco de água lá para fazer análise. Posteriormente, nós estaremos trazendo para essa Câmara Municipal os resultados. Então nós vamos acompanhar de perto a situação dessa escola. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitado pelo nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Quando eu era diretor de escola, eu pedia para o Saae fazer a análise da água para saber no começo do ano da qualidade potável da água que era servida aos alunos. Então, o Saae faz esta análise. Então, eu solicitaria, Sr. Presidente, que hoje mesmo, não deixa para amanhã, porque amanhã o Saae vai esgotar a piscina, que hoje mesmo comunique-se o Saae solicitando que faça coleta e análise da água da piscina, antes que a piscina seja esgotada e apresente à Câmara o resultado dessa análise. Eu não sei se para efeito de análise, se a água foi coletada de forma correta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, eu defiro o pedido de Vossa Excelência e do vereador Lucão Fernandes. Nós vamos fazer mais do que isso, porque nós temos oito piscinas na rede



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

municipal de ensino, nós vamos pedir análise das oito piscinas, tá? Assim, a gente consegue ter aqui um laudo fidedigno das reais condições das nossas escolas. O que eu sei é que nós temos algumas piscinas recém-reformadas e algumas que estão abandonadas, como é o caso do Monsenhor Alcindo Cerqueira, os vereadores também estiveram lá, é uma piscina que não tem água, mas muitos dejetos no interior da piscina. Então vamos pedir análise desta piscina também, né, vereadora Neusa? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Então, vai mais longe, Sr. Presidente, das piscinas e da análise d'água das caixas d'água que não foram limpas, que não foram limpas e que precisam ser limpas, e eu não sei como que está a qualidade da água. Há necessidade que seja também analisada. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Pela ordem solicitado pela nobre vereadora Neusa Golineli. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O que mais me deixa triste, eu não vou dizer revoltada, é que essa situação vem se arrastando, desculpas e desculpas, escolas continuam largadas a ver navios. Outros compromissos não são realizados, né? Mais ainda, a falta de professores, né, Raquel? E as situações de que amanhã estaremos colocando em relação aos professores especiais, viu? Está sendo às 14h. Eu gostaria de dizer, primeiro que às 18h, Prof. Azuaite, dificilmente alguém vai até lá, a situação de uma água imunda daquela lá, uma situação de uma água imunda que está lá ocorre em todo lugar. E vamos dizer o que um outro vereador colocou aí, que eu não me lembro qual, que foram tantos que denunciaram essas falas: quais dos filhos desses que estão no comando lá estudam nessas escolas? Quais estão se preocupando? Parece que foi um descaso total. Nossa cidade está sem comando, largada às traças, estão brincando. Então, eu acho que a educação, como eu disse na minha fala, é primordial em todos os sentidos, ela está simplesmente sucateada. Ah tá, não é para amanhã, não é para hoje, é para mais de meses atrás. Era isso que eu queria falar. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson, sim, eu te dou a palavra em um segundo, eu só preciso aqui passar aos vereadores, agradecer ao vereador Lucão Fernandes. Ele já falou com o Marchezin. O Marchezin já estava direcionado a encostar amanhã de manhã lá com uma bomba para esvaziar a piscina. Eu pedi para que ele não fizesse isso sem coletar a água e fazer esse laudo para a gente, tá? Então, está garantido, pedi para ele aqui, estou deixando registrado. O vereador Elton já tinha ligado para ele também, com a mesma preocupação. Então eu quero deixar registrado com o Dr. Edson Fermiano, para que a gente tenha a garantia desse laudo a ser elaborado pelo Saae, pela USP, sei lá por quem, mas que a gente tenha a real qualidade dessa água, tá bem? Agora, vereador Rodson pediu, comunicado à Casa? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Eu gostaria de fazer um comunicado à Casa, Sr. Presidente. Em virtude à comemoração do Dia Internacional da Mulher, eu gostaria de fazer uma singela homenagem às três vereadoras dessa Casa, Profa. Raquel, Professora Neusa e a vereadora Cidinha do Oncológico, desejando a vocês um feliz Dia das Mulheres, que estão muito bem representadas desde Elydia Benetti, que foi a primeira vereadora mulher na década de 40, que representou essa Casa e muito bem representada. Uma professora que teve vários mandatos aqui na Câmara Municipal. Então vocês recebam o meu abraço, vocês, mulheres, que preencham o nosso Parlamento. E você, mulher, que não disputou ainda as eleições, o nosso partido, nós temos várias mulheres, a que ficou suplente, a filha da Diana Cury, a Claudia Cury. Eu quero cumprimentar a todas as mulheres do PSDB e dizer que é uma honra em ter vocês, mulheres, aqui no Parlamento acrescentando à política são-carlense. Que Deus abençoe cada uma de vocês, a gente vê a luta de vocês e trabalho. Em nome de vocês, cumprimentar todos os funcionários da Câmara Municipal, todos os



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

servidores, funcionários da Câmara, funcionários da prefeitura e todas as mulheres são-carlenses, e que Deus possa abençoar a cada um de vocês. Parabéns e muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Eu quero comunicar que o Dr. Edson Fermiano tomou a liberdade de ligar para nós aqui agora, que ele terá uma reunião com o Marchezin e que ele vai solicitar que seja elaborado o laudo dessa escola e das demais escolas que possuem piscina, para que a gente possa oferecer segurança para as nossas crianças e também tranquilizar a Câmara Municipal, a cidade de São Carlos, pais dos alunos. Agradecendo o Dr. Edson, que prontamente fez contato com essa Casa. Mas eu digo que a água que foi encaminhada para nós aqui, que foi coletada, eu quero aqui agradecer ao vereador Tiago Parelli, que fez a captação de água lá, o Tiago tem a vantagem porque ele tem os braços compridos, as pernas compridas, então ele conseguiu fazer a captação dessa água lá, Tiago. E eu tenho certeza absoluta de que nós vamos resolver esse problema. Parece que a escola não tem a bomba d'água, não tem o motor, então é um valor que eu acho que dá para comprar com R\$ 55 milhões que não foram usados ano passado. É muito tranquilo isso. Uma bomba dessa daí deve custar mil, 1.500, quantos? R\$ 800,00, o Tiago Parelli está dizendo aqui. Então, peço a gentileza. Dá para comprar, gente, com compra direta, não precisa nem fazer aquele processo licitatório que demora um século para ficar pronto. Dentro da legalidade, tá? O artigo da Lei 8.666/93 tem essa previsão de fazer as compras diretas até R\$ 17 mil, tá? Então, essa bomba é tranquilo para fazer, aqui na cidade tem esse modelo de bomba, em várias lojas que vendem piscinas. Então é impossível uma justificativa de que a bomba queimou e chegar a esse ponto. Agora, para tranquilizar, Azuaite, o mosquito da dengue acho que nem sobrevive nessa água podre e nojenta. Então, acho que aqui tem duas justificativas. A primeira, isso aqui deve ser para combater a dengue mesmo, a dengue não sobrevive aqui. A segunda é para não contratar o professor de Educação Física, que está esperando há vários dias, um mês, não contratou. E o terceiro é para acabar de vez com a recreação, que é um projeto maravilhoso, 55 anos que está aí funcionando. Desse jeito, não dá para ter recreação. Perdoe-me, Dr. Edson, eu tenho profundo respeito por ele, mas isso, Dr. Edson, a Dra. Wanda precisa saber que não é trabalhar na legalidade, como ela me disse. Eu passo a palavra agora para explicação pessoal ao vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de até cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite, vereadoras, vereadores, presidente. Bom, se eu me exceder no tempo, presidente, eu já peço perdão, são alguns temas, eu vou tentar tratar da forma mais breve possível, a forma mais breve possível. Bom, o primeiro tema deles é... eu quero, antes de falar da escola Carmine Botta, valorizar a primeira pessoa que me procurou para falar sobre isso, que foi o vereador André Rebello. O vereador André Rebello é membro da Comissão de Educação, é um vereador atuante. Foi a primeira pessoa, Prof. Azuaite, que me procurou enquanto comissão e falou: "Bruno, precisamos visitar o Carmine Botta". Recebi, é bem verdade, André, solicitações de pais, enfim, de professores para que fosse até aquela unidade escolar, mas o André foi a primeira pessoa que chamou atenção para esse tema, um tema importantíssimo, falar de educação é falar do futuro da sociedade, da mola propulsora de toda e qualquer sociedade. E o que vimos lá ontem, vereador André, foi muito triste, né? Uma piscina como aquela que a comunidade, toda a comunidade escolar poderia utilizar, abandonada, jogada às traças. E aí mais do que nunca, captado pelo vereador Tiago, a prova de que quando as coisas não funcionam, quando a gestão não funciona, quem acaba pagando o preço é quem está na ponta da linha, e quem está na ponta da linha? Os nossos alunos, os nossos professores, são





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

eles que pagam. Eu espero de verdade que nós tenhamos uma solução mais breve possível. Enquanto secretário da Comissão de Educação, presidida pelo vereador Azuaite, nós protocolamos um requerimento aqui, inclusive agradecer os vereadores pela assinatura. Esse requerimento entrou de urgência, ele foi assinado, foi votado pelos vereadores. Enquanto comissão, nós estamos de olho, não só nisso, mas em outras escolas e em outras questões também. O segundo assunto, presidente, falar sobre uma reunião que nós vamos realizar amanhã, enquanto Comissão da Pessoa Com Deficiência, às 14h, lá na Secretaria da Pessoa Com Deficiência, e convidar a todos os vereadores que quiserem participar. Secretaria de Educação, Secretaria da Pessoa Com Deficiência e os membros da Comissão dos Direitos das Pessoas Com Deficiência aqui na Câmara para nós discutirmos um pouco do que o vereador Roselei já trouxe aqui sobre o professor, tutor, professor de Educação Especial, professor auxiliar, enfim. Acredito que esse é um tema que a comissão precisa discutir. O vereador Roselei já entrou em contato também sobre uma reunião amanhã às 9h. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, amanhã a reunião será... Não tem aparte, Bruno, mas acho que o tema é bem interessante. Eu convidei para participar dessa reunião. Na Defensoria Pública, há, na verdade, dezenas de pedidos de liminares para garantir a contratação de professores, e a gente sabe o que isso significa. Então, nós teremos essa reunião com os defensores públicos, Dr. Danilo, outros defensores, que é a Soraia, e eu convidei para participar dessa reunião junto conosco a Comissão da Pessoa Com Deficiência e Mobilidade Reduzida, membro da Comissão de Saúde, Comissão de Educação, que são os temas transversais ali que precisam construir uma política pública para melhorar o atendimento dessas crianças. Bruno, eu garanto o tempo para o senhor, tá? Obrigado. [troca de presidência]. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado pela contribuição, presidente. Acredito que é importante nós falarmos disso também, porque mostra que essa Câmara está atenta. Nós teremos amanhã duas reuniões para tratar desse tema que é de fundamental importância: uma às 9h da manhã, e outra às 14h. Então, eu acredito que mostra que esse Legislativo está atento, presidente. Essa é a nossa função. Então, às 14h amanhã, na Secretaria da Pessoa com Deficiência, a Comissão de Direitos da Pessoa com Deficiência, a Secretaria da Educação e a Secretaria da Pessoa com Deficiência. E conversei também já com os dois vereadores da Comissão de Educação para que nós façamos um coro aí, uma cobrança incisiva, assim como nós faremos às 9h da manhã. Bom, o terceiro assunto diz respeito às questões das UBSs. Amanhã nós teremos uma Audiência Pública aqui para discutir as melhorias estruturais nas nossas UBSs, USFs, UPAs, enfim. E quero agradecer já de pronto a Comissão de Saúde, presidida pelo vereador Lucão, a vereadora Cidinha e o vereador Sérgio Rocha, por todo o suporte. Acredito e entendo que esse é o nosso papel enquanto parlamentar. Não sou membro da Comissão de Saúde, o vereador Elton também não é, mas nós temos um trabalho, temos lutado e temos batalhado. E quando nós unimos forças, as coisas acontecem. Então convidar mais uma vez todos os vereadores. E aproveitando esse tema, presidente, falar um pouquinho sobre a USF lá de Santa Eudóxia. Ontem, nós estivemos lá, eu, o vereador Tiago Parelli e o vereador Elton Carvalho. E, bom, literalmente chover no molhado, né? Nós já sabemos os problemas, as... enfim, tudo que acontece lá em Santa Eudóxia, Tiago. Então agradecer o apoio do Tiago, do Elton, agradecer apoio do presidente Roselei. Nós temos agora uma licitação, Tiago, graças a Deus, aberta, então agora o nosso papel aqui é, mais do que nós fazemos isso todo dia, a cobrança. Cobrar para que essa licitação ande, para que as coisas aconteçam. Claro, tudo dentro da legalidade, mas que essa licitação definitivamente aconteça. É isso que nós queremos. Então, esse olhar



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

diferenciado para Santa Eudóxia, que fica a 30, 40 quilômetros do centro da cidade, precisamos olhar com carinho para Santa Eudóxia, não só para Santa Eudóxia, mas para os nossos dois distritos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Santa Eudóxia e Água Vermelha, olhar com mais carinho para os nossos distritos. Bom, o Robertinho Mori, se não me engano, falou um pouquinho sobre a questão do Everaldo, né? E eu disse que não faria falta nenhuma para gestão e vou repetir. Se ele sair amanhã, Lucão, sabe aquele jogador do time que é transferido para um outro time e ele não faz falta nenhuma? Aliás, a torcida agradece? É o que aconteceria se o Everaldo saísse da prefeitura. Tenho certeza de que muitas pessoas agradeceriam, porque não faz falta nenhuma. Agora, vamos falar de uma pessoa que faz falta? Vamos fazer ao contrário, e eu quero citar o Zé Augusto, o Zé Augusto Santana, estava na Comunicação, é uma pessoa que foi para Secretaria de Serviços Públicos. Quando acontece erros, Lucão, nós precisamos falar, mas quando tem acerto, nós precisamos falar, precisamos comentar também, e esse foi o acerto. Levaram o Zé Augusto para a Secretaria de Serviços Públicos, uma pessoa que trabalhou com o prefeito Zé Parrella, que conhece, que sabe como funciona, esse trato com a população, diferente dessa gestão, eu tenho certeza de que vai fazer um excelente trabalho. Não tenho dúvida. Então, eu quero desejar boa sorte para o Zé Augusto e mostrar um trabalho que ele já iniciou hoje. Uma luta minha, do vereador André e de outros vereadores aqui da Câmara, que é o tapa buraco lá no Jardim Gibertoni. Nós sabemos que tem ruas ali que não dá mais para fazer tapa buraco, tem que ser recape, Lucão. Só que dada necessidade, dada a emergência, o Zé Augusto de pronto falou: "Bruno, essa é uma necessidade que nós precisamos." Então, mais uma vez, parabenizar o vereador André Rebello, que lutou para que isso acontecesse também, vereador, e hoje esse tapa buraco iniciou, mas não pelo tapa buraco que iniciou, mas pela atitude, pela resposta. Quando nós temos resposta das pessoas, e nós estamos aqui para isso, nós recebemos resposta e repassamos para a população. Então, mais uma vez, parabenizar. Quando acerta, nós temos que elogiar. Então, eu tenho certeza de que o Zé Augusto vai fazer um excelente trabalho lá. Muito obrigado. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Bruno. Agora, para explicação pessoal, vereador Roselei Françoso, presidente dessa Casa, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Queria, na verdade, falar umas questões que para mim é importante e dizer que... Ô, colegas vereadores, eu queria que vocês me ouvissem só um segundinho. Sinceramente, gente, eu estou na vida pública já faz um bom tempo, três mandatos de vereador, passei pelo Executivo, trabalhei três mandatos no Executivo e me surpreende muito quando o secretário entende que os vereadores querem palanque. O que aconteceu aqui hoje, e os vereadores trouxeram uma garrafa de água podre, colocando em risco a saúde física, inclusive do vereador Tiago Parelli, que praticamente mergulhou nessa piscina para retirar esse produto, que não pode ser chamado de água, mas uma substância desconhecida. E é estranho quando a gente se manifesta em um tom não mais agressivo, mas em um tom mais enérgico, sim, porque nós não fomos eleitos para aceitar esse tipo de coisa. Então, eu queria dizer que nenhum momento esse parlamentar ou qualquer outro parlamentar que aqui está, está fazendo palanque, está utilizando desse espaço para aparecer. Ao contrário, nós estamos fazendo aqui é cumprindo com as nossas obrigações de fiscalizar o Poder Executivo. E ninguém pode impedir esse Parlamento de falar, de falar, de gritar, de espernear e de fazer política. Nós fomos eleitos para fazer política, para cuidar da pólis, para cuidar da cidade. E nós... Eu não vou abrir aqui hoje, a pessoa que falou comigo



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nesse tom, de que nós estamos fazendo política, é lógico que nós estamos fazendo política, que nós estamos utilizando do momento que nós estamos vivendo para fazer palanque. Eu vou falar, eu não gosto de ficar guardando coisas, não. Eu tive um final de semana péssimo porque eu me manifestei em defesa do pequeno cidadão, e a secretária Wanda me mandou três áudios, três áudios. Os três, se resumir, fala cinco minutos a mesma coisa, falando que nós... Eu já falei sobre isso aqui, defendendo o vereador Djalma, que foi em uma escola cobrar a limpeza da caixa d'água. Nós não estamos fazendo política barata, política pela política, nós estamos fazendo a política pensando nas crianças que frequentam aquela escola, pensando nos pais de alunos que deixam seu filho, que é o seu maior bem, para os nossos professores cuidarem, nós falamos pensando nos professores que já não têm mais o 14º, não têm o prêmio assiduidade, não tem o aditamento contratual pago em dia, está lá tomando água podre. Pode estar tomando água podre. Então, quando nós falamos aqui, qualquer coisa tratada nesse Parlamento, nós estamos no estrito dever da nossa função, vereador André, o senhor que é advogado. Nós fomos eleitos para defender o interesse da coletividade. E se nós formos em uma escola denominada Carmine Botta e encontrar um produto desconhecido, parecido com água, com outros dejetos, sabe de que bicho, de que... dá para dizer que dá pena, porque tem até pena dentro da água. Então, eu penso que os secretários precisam, antes de assumir qualquer cargo público, deveria ter as noções básicas de qual é a função [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** De um secretário. Secretário, a primeira coisa que eu disse é que eu fui eleito. Eu não devo satisfação para nenhum secretário dessa cidade. Eu não devo satisfação nem para o prefeito Airton Garcia. Eu não devo satisfação. Só devo a satisfação para a população que nos elegeu. Que se nós não abrimos a boquinha, tá, para reclamar desse tipo de comportamento, não faz sentido ter o Parlamento, não faz sentido ter o Poder Legislativo, Paraná. Não faz. Eu, sinceramente, hoje eu comentava com o vereador Marquinho Amaral, porque a minha vontade não era colocar processo nenhum na Pauta mais nessa Casa, Paraná, enquanto não se contratar os professores de Educação Física, enquanto não garantir isso, nós vamos discutir amanhã, enquanto não contratar os professores da Educação Especial, Bruno, enquanto não pagar os aditamentos contratuais de centenas de professores P3. E se eu tiver o apoio dos vereadores, da Mesa Diretora dessa Casa, eu não coloco. Coloco apenas os processos que a gente tem que colocar, de fato, mas aqueles processos que são de interesse da prefeitura, eu não colocarei, por quê? Porque não faz sentido, a gente cumpre a nossa parte aqui, a gente vota os projetos, e alguns secretários vêm gritar com a gente, vêm desrespeitar essa Casa. Rodson, com todo o respeito ao senhor, eu não posso aceitar esse tipo de coisa. Aliás, Azuaite, eu até gostaria de pedir, se vocês tiverem disponibilidade, amanhã à tarde, a gente fazer uma reunião não com a Mesa Diretora, mas com esse colegiado para a gente tomar algumas decisões assertivas em torno desses assuntos que não acontecem na cidade. Gostaria muito de ter o apoio dos 21 vereadores amanhã ou quinta-feira, mas antes de eu fechar a Pauta, porque eu não vou mais aceitar esse tipo de palhaçada. Falar que eu estou fazendo palanque, falar que eu estou aproveitando, porque talvez eu saia candidato, que eu sou pré-candidato, sabe esse tipo de coisa? Porque vai falar do passado. Eu penso que secretário, a primeira coisa, antes de abrir a boca, tem que conhecer a palavra prevaricação, tem que procurar a palavra prevaricação e tem que saber que o ato de uma administração pública são atos continuados. Aquilo que se fez no passado, no mandato passado, que, por sinal, era o mesmo prefeito, ele mesmo responderá pelos atos que supostamente teriam sido feitos de



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

maneira contrariando o arcabouço, a legislação brasileira, a legislação da nossa cidade. Então, eu quero convocar aqui, convidar, eu não vou usar palavra convocar jamais, porque eu acho que é um senso comum aqui de algumas coisas que precisam acontecer. Então, eu quero convidar os meus pares, meus colegas vereadores, para quinta-feira à tarde a gente fazer uma reunião aqui na presidência para pontuar coisas extremamente importantes que precisam acontecer. Não tomarei decisão sozinho, mas com apoio desse Legislativo. Era isso que eu tinha a dizer na tarde de hoje. Muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Questão de ordem, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu queria ver a possibilidade, Sr. Presidente, de incluir nessa lista do nosso presidente, vereador Roselei França, as datas também das cirurgias eletivas. Porque a gente coloca dinheiro no cofre, a gente busca dinheiro, vai para Brasília, vai para São Paulo, tivemos uma grande recepção pelo secretário de Planejamento, da prefeitura, Dr. Edson Fermiano, Mario Antunes, que nos ajudaram a levantar um valor de quase 2 milhões para cirurgias eletivas. O vereador Elton Carvalho buscou mais 1,5 milhão. Nós tivemos em Sorocaba, mais R\$ 400 mil. E por que nós não temos data para iniciar esses mutirões de cirurgias eletivas? E outras cidades estão fazendo, uma vez que o contrato hoje, Sr. Presidente, fala que a Santa Casa poderá fazer até 290 cirurgias, me corrija, Elton, por mês e mais cem... 190, a prefeitura. É 190 pela Santa Casa e mais cem pelo HU, totalizando 290. Se a gente também iniciar os mutirões, que não sei o porquê, já estamos no terceiro mês do novo ano. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Perdeu a lista? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Hã, perdeu a lista? Ah, não sei, eu sei que o senhor poderia incluir, sim, é muito importante essa questão das cirurgias eletivas, Sr. Presidente. Então, eu gostaria que Vossa Excelência que está no uso a gente exigir que seja incluído também as cirurgias eletivas nesse processo, se coloca ou não coloca. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Vereador Lucão Fernandes, eu gostaria aqui de, a pedido do presidente Roselei França, fazer então esse convite a todos os vereadores e vereadores dessa Casa para que nós possamos nos reunir então aqui nesse Plenário ou na sala da presidência, na próxima quinta-feira às 16h, para que nós possamos tratar esses assuntos e, quem sabe, em um consenso incluir também essa proposta de Vossa Excelência. Na sequência, comunicado a casa, vereadora Raquel Auxiliadora. E na sequência, o vereador Azuaite. E, em seguida o Elton. E depois o Azuaite. Pois não, vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Gostaria de comunicar a essa Casa que eu recebi na manhã de hoje uma mensagem de uma mãe de uma criança matriculada na rede municipal de São Carlos. E eu gostaria de ler a mensagem dela para que todos aqui entendam o que significa isso daqui. Que não é, como o vereador Roselei falou, politicagem nenhuma: "Bom dia, venho por meio desse canal comunicar e expressar minha indignação com a escola Cemei Homero Frei, da Prefeitura de São Carlos. Sou mãe de aluna e esse escorpião foi encontrado hoje por uma criança brincando. Não sabemos mais o que fazer para sanar esse problema. Estou tentando contato com as pessoas que possam ajudar. Eu vou retirar minha filha da escola, porém, não tem vaga em outras. Estou de mãos atadas. Triste demais". Triste demais é pouco, porque isso é uma violação dos direitos das crianças e adolescentes da nossa cidade. Essa criança está sendo retirada de uma escola, está sendo retirado o direito dela de estudar em uma escola, não tem vaga em outras escolas, e essa criança que não vai ter o direito de estudar na cidade de São Carlos. É disso que a gente está falando aqui insistentemente quando a gente mostra essa água, quando a gente mostra as fotos



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

dos escorpiões e tudo mais que essa Câmara tem gritado todos os dias. Obrigada, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereadora Raquel Auxiliadora. E na sequência, o vereador Elton Carvalho para fazer sua explicação pessoal, por até cinco minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras. Meus parabéns às vereadoras da Casa pelo Dia da Mulher. O Dia da Mulher não é só hoje, é sempre, precisamos tratar as mulheres com respeito e principalmente na política. As mulheres precisam estar na política. Srs. Vereadores, eu queria trazer a informação a quem nos assiste em casa que, como o vereador Lucão Fernandes bem falou, as cirurgias eletivas são um problema muito sério em nosso município. E hoje eu entro no Ministério Público mais uma vez com mais uma ação contra a saúde municipal de São Carlos, né? Através de informações e requerimentos deste vereador a esta Casa, a Secretaria de Saúde assume, assume em uma resposta, que perdeu a lista de cirurgias eletivas. Então, se hoje nós temos uma resposta da Secretaria de Saúde, onde existem 7.228 pessoas esperando uma cirurgia eletiva, e a Secretaria de Saúde assume que perdeu uma lista abaixo de 2018, ela não tem mais uma lista. E o secretário de Saúde na rádio, da rádio universitária, 102.1, com o José Antônio, nosso amigo, muito bom, uma mulher procurou ele ao vivo falando que estava esperando uma cirurgia há seis anos. Então, se a gente fizer uma conta de 2021, 20, 19, 18, 17, 16, a mulher está de 2016, porque 2020 nós já estamos em março ainda. Então, quantas pessoas estão esperando e na Secretaria de Saúde não tem essa lista? Vamos mais além, o secretário de Saúde e a Secretaria de Saúde responderam a este vereador que foi feito um chamamento nos meios de comunicação para recadastramento das cirurgias. Que, para mim, já foi passado que é uma informação mentirosa. Que aqui eu falo porque tive a devolutiva da Secretaria de Comunicação, onde o secretário Mateus de Aquino me oficializa que não houve desde 2017 até este momento nenhum pedido do meio de comunicação de chamamento para recadastramento de cirurgias eletivas. Então, quantas pessoas estão em casa esperando a sua cirurgia, a data da cirurgia, mas não tem nome na Secretaria de Saúde se perdeu essa lista? Isto eu vejo como crime de dolo, crime confessado, e aí a gente pega as informações que hoje não teve esse recadastro. Então, eu peço que o Dr. Edson, sempre está assistindo a nós, um bom chefe de governo, que sempre fala comigo, sempre me aconselha, a gente sempre conversa, mas isso é muito grave, Dr. Edson. Eu espero que amanhã o governo converse com a Secretaria de Saúde e vamos para mídia, vamos fazer o chamamento para fazer o recadastro dessas pessoas. Quantas pessoas será que morreram esperando uma cirurgia eletiva e os nomes delas não estavam na lista? Porque provas que eu tenho e quando eu trago uma informação ou quando eu trago uma denúncia como aquela casa que está lá, casa fantasma que o promotor já pediu informações, são informações verídicas. Eu não venho aqui fazer palanque político, não. Eu não venho aqui com meias informações. O que eu trago nessa Tribuna, que para mim é sagrada, nós fomos eleitos vereadores para representar 100% da população. Então aqui não venho com inverdades, como o próprio secretário falou na rádio, mandando para o Fabinho Taconelli que a informação não era verídica, e que depois chegou para o Fabinho que as informações, sim, que tinham se perdido esses dados dessa população de 2018 para trás. Que recurso tem, como o vereador Lucão falou. Nós temos R\$ 3,400 milhões, e onde que está o promotor, Dr. Luciano, que muitas vezes eu falo: Dr. Luciano, eu quero uma reunião com o senhor. "Não, eu já estou conversando com o secretário Marcos Palermo". O vereador Paraná às vezes chama atenção aqui do Ministério Público. Eu acho que o Ministério Público, precisa estar, sim, conversando com a prefeitura, fazer parte, cobrar e



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

nos ouvir. Porque, vereador Lucão, é uma denúncia muito grave. E o prefeito? Quem está próximo do prefeito será que não está vendo? Que o prefeito daqui uns anos vai estar tendo apontamento no Tribunal de Contas pela Casa, pela cirurgia? Está cometendo um crime. Então, eu espero que o governo, amanhã, tome algumas atitudes sobre esse assunto. Para finalizar, senhor [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Para a gente resolver esse assunto, porque é muito sério, vereador Lucão. Se hoje a gente tem 7.228 cirurgias, como eu mostrei para o senhor faz cinco minutos, quanto será que é esse número real de cirurgias eletivas? Quantas pessoas estão em casa esperando e não estão lá na lista? Por que a Secretaria de Saúde não trouxe essa informação à tona? Precisou o vereador pedir os dados para depois entrar no Ministério Público. Mais uma ação ao Ministério Público, que a da Casa já foi, já está sendo investigada e vai ser aberto um inquérito. Sobre a água, eu nem vou falar, porque os vereadores já falaram, eu estive lá, é uma vergonha. E se a água estiver decantada e a sujeira estiver embaixo, tem, sim, eu acredito um risco, sim, de proliferação da dengue, porque em cima ela está ali... está turva, mas você pega, e ela está um pouco clara, aí se você pega embaixo, ela está escura, sim. Então, para mim, que sou profissional da saúde e já fui agente comunitário de saúde, eu acredito que a parte de cima, sim, como tem e foi comprovado pela vigilância e pelo agente de endemia, há lá cascas de ovo de mosquitos da dengue, e isso está no relatório da vigilância. Muito obrigado e boa tarde a todos. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Elton. Vereador Azuaite Martins de França, comunicado à Casa ou explicação pessoal? Explicação pessoal. Explicação pessoal do vereador Azuaite, por até cinco minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Srs. Vereadores, Srs. Secretários municipais, não todos, mas aqueles que estão lá sem saber o que é ser um secretário municipal, o que é pertencer a uma administração, sem saber qual é a função do Executivo e, consequentemente, sem saber qual é a função do Legislativo e, certamente, sem saber qual é a função da pressão social, o significado da sociedade. Em primeiro lugar é entender que o Legislativo, e a Câmara é Legislativo, o Legislativo é o representante da população, é o representante da sociedade. O chefe do Executivo, o prefeito, o governador ou Presidente da República não é o representante do povo, o representante do povo é o vereador. Mais do que o deputado, é o vereador, porque é o vereador que está ali na comuna, na cidade, ao lado do povo, ouvindo suas esperanças, ouvindo as suas angústias e procurando dar encaminhamento e solução para elas. Quando alguém desconhecendo isso e desconhecendo que o papel do Parlamento, de uma Câmara Municipal, a primeira função é fiscalizar a coisa pública e a coisa pública é a execução das políticas de Estado ou de governo e vem e falar assim: "Não, transformaram a Câmara em palanque." Que só se faz política. Graças a Deus se faz política. Eu sou político e tenho orgulho disso. Eu sou político e tenho orgulho disso. Quem está em um cargo político e não se diz político já se desqualifica no início. Não presta para aquilo que está fazendo ali. Se a Câmara faz comício, o que é comício? É o lugar para onde as pessoas vão todas juntas, as pessoas juntas, para quê? Para conversar, para discutir, para convencer. Será que eles não sabem que eles estão aí por que foram feitos comícios e mais comícios que mudaram a história desse país e a história do mundo? Aqui é lugar de discurso, sim, e aqui é lugar para trazer a sociedade civil organizada também, porque aqui é um espaço de pressão. Dizer que aqui virou um palanque, precisa ser palanque, sim. Sabe por quê? Eu fui ver a etimologia da palavra palanque, procurei no melhor dicionário, no melhor dos dicionários, o Michaelis, vamos lá, o que diz o Michaelis sobre palanque? Aqui no estado de São Paulo o



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

regionalismo palanque significa o seguinte, Srs. Vereadores, Srs. Secretários, especialmente aqueles que falaram em palanque e povo de São Carlos, palanque é o tronco grosso e forte. Opa. A Câmara tem que ser um tronco grosso e forte. Mais forte que Massaranduba. Fincado solidamente. Não adianta ser forte, fincado solidamente, para quê? Para atar animais para domar. Atar é amarrar. Para amarrar aqueles animais, inclusive aqueles que ocupam funções públicas, para domar. A gente fiscaliza, a gente doma. Olha lá, o teu lugar é aquele lá. A sua função é aquela lá. Estamos te domando, sim [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Já faz tempo que eu nasci em Barretos, e lá é terra de peão e lá se doma no palanque, e aqui na Câmara se doma também. A Câmara vai ser mais [ininteligível] na medida em que domar cada vez mais aqueles que fogem da sua função. E, mais ainda, seja para domar, Srs. Vereadores, ou, segundo o Michaelis, para encilhar, para montar, tem que montar mesmo, tem que montar mesmo. Obrigado, mas é símbolo da minha terra, da terra em que eu nasci, mas tem que ser símbolo da Câmara porque essa é a cidade que eu escolhi como minha. E para tratar de alguma doença, existem muitos tipos de doenças, existem certas doenças mentais que as pessoas adquirem por conveniência, por se dobrar, por dobrar a espinha, a coluna para lamber a bota de quem o colocou no lugar. Esse nós temos que domar. Temos que fazer da Câmara, sim, um palanque. Sim, um palanque. Está dada a resposta para aquele que usou mal e pejorativamente a palavra palanque para estendê-la aos Srs. Vereadores, a esse Legislativo de tão grandes tradições e de tão importante função social que representa na cidade de São Carlos. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Parabéns pelas palavras, vereador Azuaite. E na sequência, eu quero convidar para também fazer uso da Tribuna para fazer explicação pessoal o vereador Rodson Magno do Carmo, por até cinco minutos. É o último vereador inscrito. Eu peço a vereadora Raquel que, após isso, faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Aproveitando o gancho da fala do nobre vereador Elton Carvalho, vereadora Neusa, falando a respeito da saúde, eu acabei de receber no meu WhatsApp, da D. Neuza, moradora da Rua Ana Prado, eu só não vou dizer o número, ela está na UPA desde às 14h para ser atendida. Não tem sequer copo para se beber água. Pasmem vocês, copo para beber água, papel higiênico para limpar o bumbum. Uma vergonha para a cidade de São Carlos a população passar por essa humilhação. Que paga seus impostos em dia e não ter um copo para beber água. Vergonhoso esperar desde as 14h, são 19h05, e a pessoa não ser atendida. Desde que eu estou nessa Casa como vereador há nove anos se falam de UPA. Que lá do passado não faziam, que ia transformar, cadê a transformação? Cadê o respeito com as pessoas? Se estão na UPA, é porque estão precisando. Não estão lá brincando. E não ter papel higiênico, e não ter copo para as pessoas beberem, é uma falta de respeito. Então, eu peço encarecidamente que se tome uma providência que pelo menos copo se tenha para as pessoas beberem água. Eu quero aqui... O ex-diretor da UPA foi exonerado. Quero desejar muito sucesso para a Sra. Lindiamara, que eu conheço, que é uma pessoa capacitada, mas se ela não tiver aval da prefeitura, não resolvem nada. Não vai fazer nada. E a UPA da Vila Prado precisa passar por uma reforma urgente. É goteira, é cadeira enferrujada, é falta de médicos, até quando? Até quando? Então, nessa Pauta, Sr. Presidente, de quinta-feira, que fique aqui registrado a questão da UPA da Vila Prado, que precisa urgentemente resolver essa questão de médico. E não adianta me falar: "A gente sabe que é um problema no Brasil inteiro", mas eu não fui eleito para cuidar do Brasil, mas fui eleito para cuidar, ajudar a cuidar da nossa cidade. E é aqui que recebi a minha votação e peço ao



# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

secretário de Saúde que não deixe mais nenhum dia faltar papel higiênico e faltar copo para as pessoas beberem água. Porque isso é um desrespeito as pessoas que vão lá desde 14h para receber um atendimento. Que liga, vereadora Neusa, vereador Lucão... Só um minuto, vereadora, por gentileza, para eu não perder a concentração. Que estão desde as 14h padecendo esperando uma consulta, vereadora Neusa, com dor e ter que ficar lá implorando, ligando para vereador para pedir para... porque não tem médico, porque um pegou resfriado, que um pegou covid, que outro pegou sabe lá o quê, então ajude-nos. Porque nós estamos em cima. E ninguém vai nos calar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Rodson Magno do Carmo. O vereador Rodson era último inscrito dessa noite. E eu quero aqui reforçar então o convite do presidente Roselei Françoso para essa reunião para quinta-feira... Questão de ordem, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Paraná... gente, ó, eu queria apenas... a gente falou muita coisa aqui hoje, mas eu acabei de receber uma mensagem que nos tira... Vereadora Neusa, eu gostaria da atenção de todos porque eu tenho certeza de que a senhora vai me dar uma razão muito grande do que vou falar aqui, que, independente da nossa reunião de quinta-feira, eu queria fazer um requerimento verbal ao Dr. Edson Fermiano, até porque é muito triste, né? Nós perdemos um colega, um professor muito bacana, né, que foi candidato a vereador, inclusive acho que foi pelo PP, candidato a vereador, Silvio Padovan, ele faleceu no dia 19 de junho do ano passado, uma exoneração por conta do falecimento e nunca teve professor substituto. Nós estamos falando de um negócio de junho do ano passado, olha, a pessoa fala assim: "Eu morro de vergonha de incomodar, porém, não há resposta até o momento." Então, eu queria que o Dr. Edson, que é uma liderança que a gente respeita, que a gente está o tempo todo elogiando aqui, fizemos isso ontem, pela forma que trata o Parlamento, sabe? Que nos desse uma resposta assertiva, Lucão, em torno desses professores. Gente, nós estamos falando de crianças, acho que a gente tem... Eu nunca pensei em um negócio desses, as pessoas às vezes falam assim: "Político tem que ter o filho na escola pública." Mas é uma coisa, gente, que eu estou começando a querer defender, eu coloco os meus na escola pública, mas tem gente que nem nunca entrou na escola pública. E aí o filho do cara que mora lá na zona sul não tem professor, Bruno. Professor importante, o Prof. Silvio Padovan faleceu em um trágico acidente de moto, os alunos dele desde o ano passado, não importa, foi remotamente, mas tiveram aula e agora presencialmente continuam sem aula, por quê? Lá atrás era por conta da Lei Complementar 173. Não pode, faleceu? A lei permitia, porque era reposição, mas a interpretação aí sempre é: Não pode, não pode, não pode. Agora, poxa vida, nós estamos pedindo professor para os alunos. Não esperem isso quinta-feira, não, doutor. Eu quero saber disso amanhã, né? Porque a escola Caic tem 1.300 alunos aproximadamente. Você imagina a quantidade de aluno, Paraná, é lá do seu bairro que está sem professor. É muito triste receber mensagens como essa. Depois vem falar que nós estamos fazendo palanque. Tenha vergonha. Vai trabalhar. Assume o cargo que foi nomeado dia 1º de janeiro. Não tem mais esse negócio de 20 dias, 30 dias, faz um ano e dois meses. Assuma o cargo de secretário da Educação e vá trabalhar. Cumpra com as suas obrigações. [aplausos]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Está ficando vergonhoso. A capital da tecnologia, Paraná, a capital do conhecimento. Nós estamos interrompendo projetos importantes, nós não estamos garantindo aos nossos alunos o direito de educação de qualidade, o direito de frequentar a escola, o direito de aprender, o direito de ganhar autonomia, de se tornar cidadão. É disso que estamos falando, Wanda. A senhora foi reitora





# *Câmara Municipal de São Carlos*

Capital do Conhecimento

## *Setor de Protocolo e Arquivo*

da universidade federal, eu estive lá na universidade federal para reclamar, Azuaite, pedir a ela, Profa. Wanda, eu fui lá na escola Victório Rebucci, e os pais dos alunos me chamaram, porque os alunos estavam treinando em uma bateria que tem mais de mil membros lá da federal, 300, 400, mil membros daquela bateria que é reconhecida nacionalmente, porque eles estavam treinando e ensaiando à luz de celular. Sabe o que é a luz de celular em uma universidade federal? Assim, ó, clareando, clareando para poder treinar em um ponto do lado detrás da pista de caminhada da Ufscar, Paraná. As pessoas ali em um campus da universidade correndo risco, às margens da rodovia. Eu disse a ela que precisa resolver. "Ah, eu estou cortando gastos porque aqui gasta muito". É dinheiro público. A Secretaria de Educação não aplica na poupança, não tem overnight(F), não tem porcária nenhuma, o que tem que ter é serviço público de qualidade. É disso que nós estamos falando. E eu não vou mais tolerar mais isso. Eu estou falando essa reunião na quinta-feira, eu peço muito aos meus colegas vereadores para que a gente tome uma decisão, uma decisão a melhor possível. Nós não queremos aqui segurar Pauta da cidade de forma alguma, mas nós queremos que aqueles que governam a cidade também cumpram com as suas obrigações. Porque isso é Pauta da cidade. Não adianta a gente ficar votando, sim, sim, sim, sim, e na UPA, como disse o vereador agora, desde 14h é não. Não tem médico, não tem professor, não tem Plano Diretor, não tem cirurgia. Poxa vida, minha gente. Chega, chega. Tem muita água podre para a gente discutir aqui. Obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Muito obrigado, vereador Roselei Françoso. Então, eu quero... não havendo mais nenhum vereador inscrito, eu quero reforçar, então, esse convite para que todos vereadores e vereadoras estejam presentes na próxima quinta-feira às 16h na sala da presidência para reunião. Quero também comunicar que na próxima quinta-feira, às 9h da manhã, a CPI, denominada CPI da Prohab, fará também oitivas na parte da manhã, às 9h da manhã. Não havendo mais nada a se tratar, eu gostaria de solicitar a vereadora Raquel auxiliadora que proceda com a chamada final dos vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello, presente. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico justificou. Dé Alvim está on-line? Não, né? Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Marquinho Amaral justificou. Paraná Filho. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno, presente. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha. Tiago Parelli. É isso, Sr. Presidente. **PRESIDENTE PARANÁ FILHO:** Agradeço a todos os vereadores, todas as vereadoras, como também a equipe técnica, a todos da população que nos acompanham em suas casas e também aqui no Plenário. E declaro encerrada a presente sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.